

MODERNIZAÇÃO E CRESCIMENTO POPULACIONAL NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS: UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO “GRADE OF MEMBERSHIP”

Ricardo Alexandrino Garcia¹

Segundo um dos dicionário de língua portuguesa mais consultados no país, por Modernização se entende: ato ou efeito de modernizar(-se); já o verbete modernizar significa: tornar moderno, dar feição moderna a, adaptar aos usos ou necessidades modernas; e, por fim, tem-se o verbete moderno, proveniente do latim *modernu*, que quer dizer: dos tempos atuais ou mais próximos de nós; recente; atual, presente, hodierno. Modernista: que está na moda; diz-se das manifestações artísticas e literárias do século XX *etc.* Como pode-se perceber, é grande a pluralidade de definições do verbete modernização contida no léxico português.

Na busca de uma conceituação do termo Moderno, Inkeles, Smith (1981, p. 15-35) deparam-se com a mesma problemática da multiplicidade de significados desse termo. Entretanto, explicitaram que os aspectos cabais de uma sociedade moderna inclui a educação de massa, a urbanização, a industrialização, burocratização e meios rápidos de comunicação e de transporte. Consideraram, ainda, a simultaneidade de dois processos complementares na formação dessas sociedades: a modernização econômica e a modernização política. Enquanto o primeiro diz respeito à forma de organização social, aos modos de organizar e de fazer, às instituições; o segundo atenta para a organização cultural e imaginária, para os modos de pensar e de sentir, para o indivíduo. Identificaram, assim, dois tipos de processos nas sociedades modernas, um de natureza social e política e outro de natureza social e psíquica.

Para Harvey (1989, p. 97-108), Modernização é sinônimo de processo de modernização capitalista. Tendo como base análise crítica da modernização capitalista cunhada por Karl Marx, o autor salienta o caráter intermediário das relações entre o homem e a natureza, pós a implementação da “economia do dinheiro”. As relações humanas, uma vez intermediadas pelo capital, geram processo sociais que se caracterizam pela promoção de uma situação que forja a sensibilidade, princípios e práticas estéticas de pensadores e

1 Do CEDEPLAR/UFMG.

produtores culturais de modo que não reflitam nenhuma mudança fundamental da condição social. Nesse sentido, o individualismo, a alienação, a fragmentação, a efemeridade, a inovação, a destruição criativa, o desenvolvimento especulativo, mudanças imprevisíveis nos processos de produção e de consumo, mudança da experiência de tempo e espaço e uma dinâmica de mudança social impelida pela crise são algumas das múltiplas facetas desse processo.

Para melhor compreender o que se quer chamar por Modernização, seria útil caracterizar seus termos homólogos Modernidade e Modernismo. Para Featherstone (1995, p. 20-30), o termo Modernidade sugere, por um lado, um sentido de época; define-se, por exemplo, a idade moderna em relação à idade média ou, ainda, modernidade em relação à antigüidade; e, por outro, a terminologia sugere uma disposição de espírito ou estado da mente experimentado pelo homem moderno, a sensibilidade moderna, induzindo um sentido de descontinuidade, de rompimento, de novidade, de efemeridade e de fugacidade perante a vida. Já o vocábulo Modernismo, em seu sentido mais estrito, indica os estilos artísticos e arquitetônicos surgidos no final do século XIX e início do século XX; suas características básicas são a reflexividade, a autoconsciência estética, a exploração da natureza paradoxal, a ambigüidade, a desintegração e a simultaneidade. Assim, para o autor:

“Modernização é um termo usado habitualmente na sociologia do desenvolvimento para indicar os efeitos do desenvolvimento econômico sobre estruturas sociais e valores tradicionais. A teoria da modernização é usada ainda para designar as etapas do desenvolvimento social baseadas na industrialização, a expansão da ciência e da tecnologia, o Estado Moderno, o mercado capitalista mundial, a urbanização e outros elementos infra-estruturais (...).”

Por fim, Inglehart (1997, p. 7-17) salienta que a Modernização é antes de tudo uma síndrome em que processos democráticos não lhe são necessariamente inerentes, também não possui um caráter etnocêntrico, não é monocausal e não possui linearidade. Um ponto crucial em sua teoria é que a industrialização articula-se com processos específicos de mudanças sociopolíticas amplamente conhecidas: embora sociedades pré-industriais variem, pode-se falar, por um lado, de um modelo de sociedade moderna ou industrial para as quais todas caminhariam, uma vez iniciado seus próprios processos de industrialização; por outro, o desenvolvimento econômico relaciona-se com um amplo aspecto de mudanças que incluem não apenas a industrialização,

mas também urbanização, educação de massa, especialização ocupacional, burocratização, e desenvolvimento de meios de comunicação que, por sua vez, também se articulam com um grande conjunto de mudanças de ordem cultural, social e política. Nesse sentido, Inglehart concorda com os apontamentos de Germani (1969) que já preconizava a inexorabilidade da transição de sociedades tradicionais para sociedades modernas através de mudanças estruturais que desintegram as sociedades tradicionais, fazendo emergir sociedades mais modernas.

Por outro lado, Lestheaghe (1997) crítica as teorias sobre a transição demográfica agrupando-as em três cenários diferentes. O primeiro deve-se ao virtual caráter multidisciplinar da demografia que permite o embate de várias teorias com distintas interpretações a respeito de uma mesma questão. No entanto, raramente verifica-se um esforço de interseção teórica e, na maioria das vezes o que ocorre é um embate dogmático, político e muito pouco científico no sentido de provar a supremacia de um ou de outro paradigma para esse fenômeno.

O segundo caracteriza-se por uma fraca tentativa de interdisciplinaridade, mas na realidade é, ainda, uma proposta multidisciplinar na qual se reconhece os diversos e distintos aspectos inerentes ao problema em questão. Entretanto, o que se verifica é a convivência pacífica – e às vezes esquizóides – de paradigmas distintos. Se existem caminhos que levam à diferentes narrativas a respeito de um mesmo fenômeno social, fica a questão: é possível alcançar um determinado grau de sofisticação teórica capaz de ir além da convivência pacífica para uma posição mais integrativa?

O terceiro caracteriza-se por um processo de construção gradual de conhecimento acerca da transição demográfica no qual não se tem a priori uma paradigma explicativo do fenômeno, em vez disso, tem-se uma crescente coleção de evidências e insights teóricos concebidos como potenciais complementos. Várias estratégias podem ser seguidas no afã de uma construção conceitual de estruturas na tentativa de um modelo formal e expandido. Seria o que se pode chamar de uma proposta interdisciplinar de fato. Nessas abordagens, as diversas variáveis e suas evidências são julgadas exclusivamente com base em seus méritos, nunca em termos de submissão, dogmas ou compromissos.

Além disso, Lestheaghe (1997, p. 12) adverte ainda para o fato da demografia não ser capaz de especificar um conjunto de modelos ou mecanismo que são totalmente compatíveis com a evidência. Uma razão para isto é que os modelos e suas dinâmicas não são necessariamente mutuamente exclusivos, mas podem ambos operar simultaneamente ou até sinergeticamente.

Outra razão é que os dados utilizados não fazem mais que sugerir variáveis relevantes e falham na explicação global das dinâmicas subjacentes aos modelos. Em vários exemplos, os dados são também parcimoniosos, e a informação descritiva básica, para uma ou mais narrativas, pode ser perdida.

Uma vez que as teorias demográficas enfocam aspectos semelhantes da transição demográfica e enfatizam sua explicação em modelos monocausais distintos e não multi-excludentes, parece evidente que tal fenômeno é, no mínimo, multideterminado. Nesse sentido, essas teorias carecem de uma releitura a luz de uma postura mais articulada, pois se o que se objetiva é a caracterização das leis que regeram, e que regem, a transição da fecundidade nos mais diversos contextos e épocas, é necessário que se tenha em mente os seguintes princípios:

- i) as relações entre condicionantes da dinâmica demográfica, que operam na esfera macro, e as mudanças institucionais, estrutura econômica e mudanças demográficas, e trocas motivacionais;
- ii) os mecanismos sócio-psicológicos, que atuam em nível micro, afetam as mudanças nas preferências, o aumento da legitimidade dos instrumentos racionais, mudanças na percepção dos custos benefícios e oportunidades/restrições, e o crescimento de alternativos escritos de procedimentos;
- iii) a difusão de novas preferências, percepções, legitimidade e escritos procedimentais via mecanismos de contágio ou aprendizado ou via mecanismos de mobilização e propaganda;
- iv) os aspectos da inovação e difusão de habilidade (Lesthaeghe, 1997, p. 15).

Chama a atenção o fato de os aspectos vinculados à dinâmica demográfica parecer possuir a mesma idéia de multicausalidade daquela exposta por Inglehart sobre Modernização. Contudo tanto o debate sobre o processo de modernização quanto o debate sobre os determinantes do crescimento populacional são permeados por profusas teorias que não podem ser apreendidas num estudo tipo cross-section. Visto isso, não se pretende aqui propor qualquer espécie de síntese dos referenciais teóricos citados ou propor, dentre os inúmeros determinantes desses processos, quais os mais relevantes. O que se quer é procurar identificar que dimensões podem ser articuladas para indicar distintos perfis de modernização em um dado momento através de uma investigação empírica.

O que se está objetivando, portanto, nesse estudo é classificar os municípios de Minas Gerais em relação ao seu grau de modernização e verificar sua associação com as taxas de crescimento populacional dessas áreas no período 1991-1996; para tanto, é necessário caracterizar melhor quais dimensões podem estar relacionadas a esse processo, no intuito de se buscar elementos que permitam operacionalizar, *lato sensu*, uma medida de modernização.

Grosso modo, pode-se dizer que em uma sociedade moderna, o homem não vive mais num meio natural e sim num meio tecnicamente construído, que interpõe uma rede de máquinas e técnicas apuradas entre o homem e a natureza. Em decorrência da expansão dos recursos técnicos, a estrutura social torna-se mais complexa do que a da sociedade tradicional.

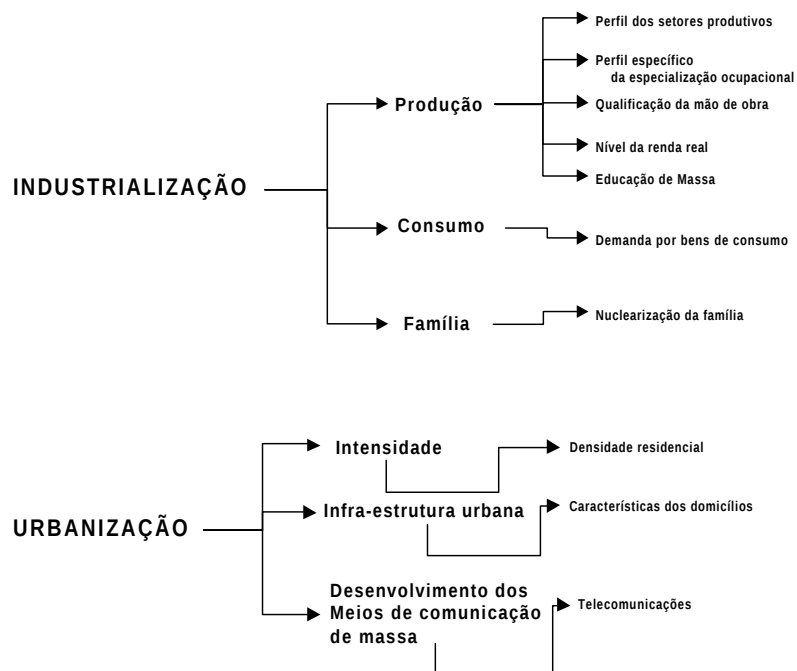
Dentro do escopo das teorias de modernização, Inkeles e Smith explicitaram que os aspectos cabais de uma sociedade moderna inclui a educação de massa, a urbanização, a industrialização e meios rápidos de comunicação; Harvey apontou para os processos de produção e de consumo; Featherstone salientou a industrialização, a expansão da ciência e da tecnologia e a urbanização; e Inglehart, a industrialização, urbanização, educação de massa, especialização ocupacional e desenvolvimento de meios de comunicação.

A partir do exame das proposições acima verifica-se que o debate sobre modernização é permeado por duas grandes dimensões analíticas: a industrialização e a urbanização. Na primeira ressaltam-se os aspectos ligados à produção e ao consumo de bens e serviços e os vinculados à reprodução da força de trabalho; na segunda, salientam-se sua intensidade, a infra-estrutura necessária para sua implementação e o desenvolvimento das telecomunicações que lhe é inerente.

O construto apresentado no Quadro 1 indica como foi esquematizada a investigação empírica das dimensões convergentes do processo modernização. Nele, estão representadas as duas grandes dimensões, suas principais componentes e que aspectos dessas componentes podem ser investigados empiricamente, de modo que possam abranger o maior número possível de elementos abordados²:

2 Cabe ressaltar aqui que essas dimensões estão disposta separadamente apenas para fins de organização e apresentação de seus aspectos que podem ser investigados com base nas informações do Censo Demográfico de 1991.

Quadro 1

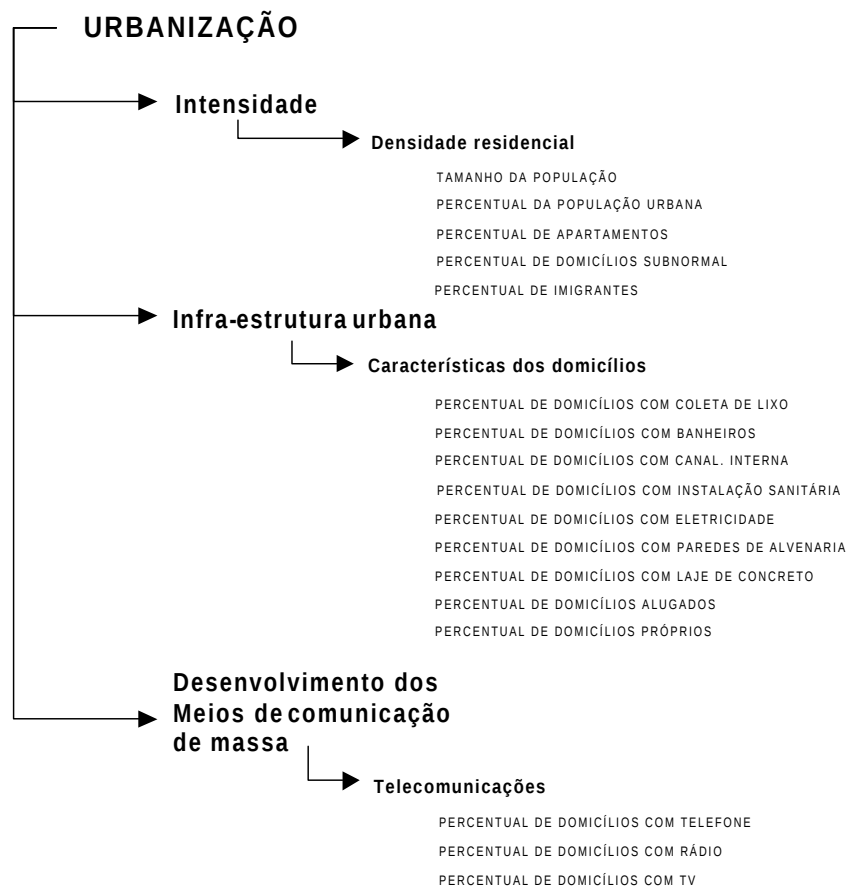


Foram arroladas, assim, duas grandes dimensões analíticas, tendo como base o que foi ilustrado pelos referenciais teóricos e as limitações impostas pela fonte de dados: a primeira diz respeito aos aspectos vinculados à industrialização e a segunda, aos vinculados à urbanização.

Tendo em vista que o que se quer é obter os perfis dos municípios de Minas Gerais no tocante ao seu grau de modernização, eles foram inicialmente caracterizadas de acordo com os percentuais de prevalência de atributos de 49 variáveis internas e 1 externa (Taxa de Crescimento Total a.a) que constituíram as componente das dimensões acima mencionadas. Na operacionalização da pesquisa empírica, a disposição das variáveis obedeceu à seguinte estrutura de investigação:

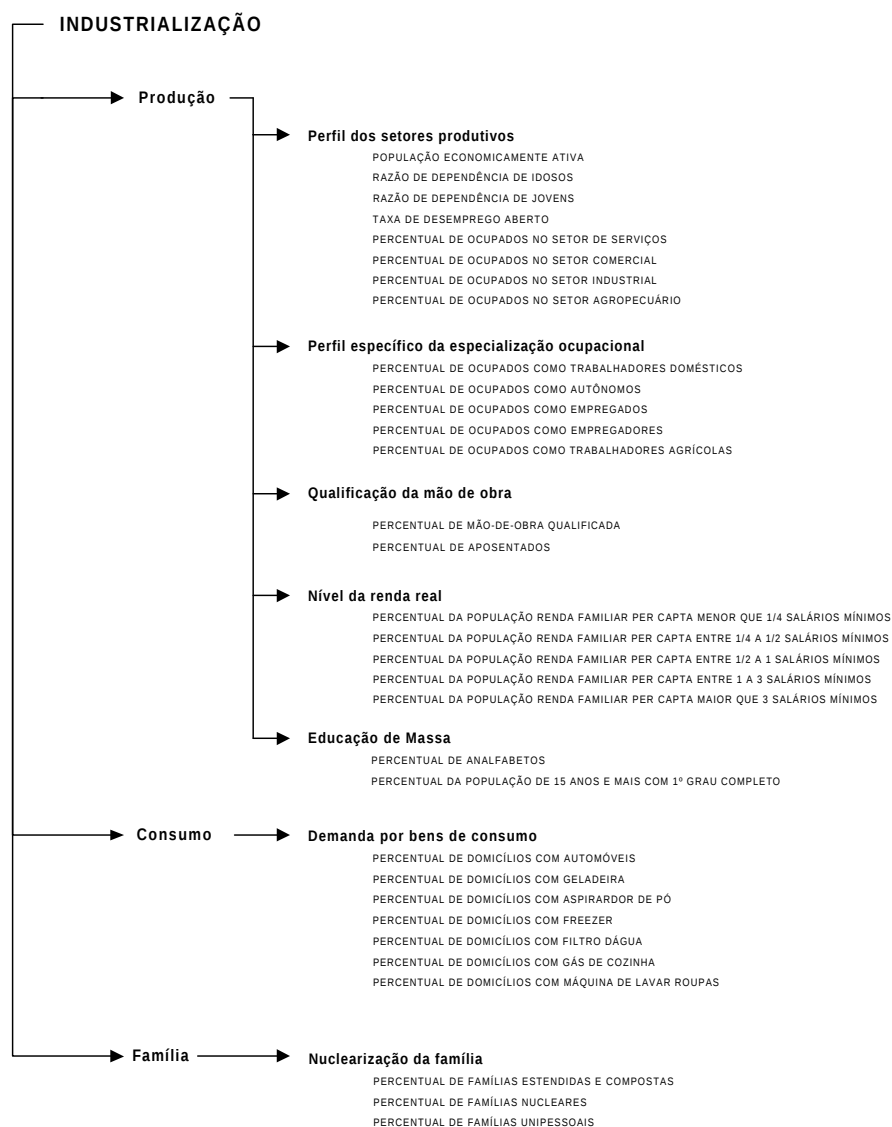
Quadro 2

(Continua)



Quadro 2

(Conclusão)



O MÉTODO DE GOM

Esta técnica foi desenvolvida a partir da teoria dos conjuntos nebulosos de Zadeh (1965), e presta-se à modelagem multidimensional de dados discretos (Manton *et al.*, 1994).³ O método estima, com base em um modelo de probabilidade multinomial, dois tipos de parâmetros: um de associação, g_{ik} , e outro de estrutura, λ_{kjl} ; ou seja, os graus de pertinência (g) de cada elemento (i) à cada subconjunto, ou perfil, ou tipo (k); e as probabilidades de cada categoria (λ) de cada variável (j) em cada perfil (k) que, por sua vez, define esse perfil. Segundo Manton (1994), esse modelo de probabilidade multinomial é dado por:

Equação 11

$$L(y) = \prod_{i=1}^I \prod_{j=1}^J \prod_{l=1}^{L_j} (\sum_{k=1}^K g_{ik} \lambda_{kjl})^{Y_{ijl}}$$

Onde: Y_{ijl} denota o estado binário (zero ou um) que cada elemento (i) assumiu perante a categoria (l) da variável (j), sendo que para todas as combinações de i e j , Y_{ijl} será sempre igual a zero, exceto para um e somente um l que será igual a unidade.

Verifica-se, então, que quando se busca, a partir de variáveis categóricas, classificar elementos em perfis homogêneos e distintos, levando em consideração sua multidimensionalidade bem como o alto grau de heterogeneidade que venham apresentar. Esse modelo apresenta grandes vantagens quando se dispõe de um número elevado de variáveis e uma pequena quantidade de elementos ou observações, principalmente quando comparado a outras técnicas de análise de *clustering* (Machado, 1997).

O método de GoM conjugado com Análise de Conglomerado

Como foi exposto na seção anterior, o método GoM é capaz de estimar o grau de associação de cada elemento (i) a cada perfil (K) a partir das respostas discretas (Y_{ijl}) dadas a um leque de variáveis (J). Em se tratando de, por exemplo, dois perfis, pode-se encontrar o seguinte caso: o elemento (i) pertence ao perfil (1) ou o elemento (i) pertence ao perfil (2) ou, ainda, o ele-

3 Como o método foi elaborado para dados discretos, optou-se por categorizar todas as variáveis selecionadas em função de seus decís.

mento (i) pertence a ambos. Nesse caso, ter-se-ia na realidade três perfis: dois puros e um híbrido que seria um meio termo entre as características de um e outro perfil puro. Entretanto, quando se quer relacionar os elementos (i) à mais de duas partições nebulosas (k), os elementos híbridos – isto é, os que possuem escore GoM (g_{ik}) distribuídos por vários perfis – podem ser de difícil classificação.

Há, por outro lado, vários métodos que poderiam “reclassificar” esses elementos, a partir de seus escores GoM, de modo que identificassem e agrupassem os elementos híbridos em grupos de grande similaridade interna e grande dissimilaridade externa. O que será aplicado aos escores GoM estimados a partir de variáveis selecionadas do Censo Demográfico de 1991, referente às microrregiões nordestinas, é a técnica de Análise de Conglomerado, ou Análise *Cluster* (Aldenderfer, Blashfield, 1984).

Esse procedimento permite, através de algoritmos heurísticos, classificar elementos em relação à um conjunto de variáveis em conglomerados não definidos à priori mas que surgem ao longo do tratamento matemático. Em geral, esses algoritmos geram uma medida de similaridade entre os elementos, uma das mais utilizadas é a distância euclidiana entre os elementos, dispostos em um plano multidimensional. Pode-se dizer, assim, que se trata de um procedimento estatístico multivariado que visa identificar elementos homogêneos a partir da combinação dos valores das variáveis a eles relacionados.

OS TIPOS PUROS

O tipo puro número 1 caracterizou-se por apresentar percentuais das variáveis de industrialização e terciarização bem acima da mediana dos municípios mineiros. O principal aspecto dessa dimensão, para esse tipo, foi a prevalência de percentuais acima da mediana de trabalhadores de alta qualificação; e os percentuais também acima da mediana de ocupados nos setores industrial, comercial e de serviços. Em contrapartida, também se verificou os menores Percentuais de ocupados no setor agropecuário; apresentou ainda percentuais acima da mediana das variáveis de consumo, tal como percentual de domicílios com geladeira, com freezer e com aspirador de pó. Foram encontrados percentuais bem abaixo da mediana de pessoas cuja renda familiar por capta excedia a três ou mais salários mínimos e de analfabetismo e percentuais acima da mediana de pessoas acima de 15 anos com pelo menos o primeiro grau completo, de famílias compostas e estendidas.

Nesse tipo, foram encontrados tamanhos populacionais acima da mediana; apresentou também os maiores percentuais de população residindo em áreas urbanas e de população migrante, de domicílios com luz elétrica, com água encanada internamente, com instalações sanitárias e com coleta de lixo. Em relação às características de construção desses domicílios, pôde-se observar que também foram acima da mediana os percentuais de domicílios cujas paredes eram de alvenaria, de laje de concreto e edificadas como apartamentos. Em relação às variáveis de acesso a meios de comunicação de massa o tipo puro número 1 apresentou percentuais acima da mediana de domicílios com rádio, com televisão, com telefone. Nesse tipo, foram encontrados percentuais abaixo da mediana de analfabetismo e percentuais acima da mediana, de famílias compostas e estendidas e de pessoas vivendo sozinhas. Dadas as conformações provenientes das variáveis que compuseram esse perfil, o tipo puro número 1 foi rotulado de **Tipo Urbano Industrial Terciarizado** (Índice Relativo de Modernização = 8,35).⁴

O tipo puro número 2 também se caracterizou por apresentar percentuais das variáveis de industrialização acima da mediana dos municípios, embora abaixo daqueles encontrados no tipo puro anterior. Apresentou, também, elevados percentuais das variáveis de produção e de consumo; em relação às variáveis de urbanização, esse tipo caracterizou-se por apresentar elevados percentuais das variáveis de Intensidade e de infra-estrutura urbana; e, no que tange às variáveis de desenvolvimento e acesso a meios de comunicação de massa, o tipo puro número 2 apresentou elevados percentuais de domicílios com rádio, com televisão e com telefone. Pelas conformações provenientes das variáveis acima, o tipo puro número 2 foi rotulado de **Tipo Urbano Indústria** (Índice Relativo de Modernização = 6,63).

O tipo puro número 3 caracterizou-se por apresentar percentuais das variáveis de industrialização e urbanização em torno da mediana dos municípios. A partir da análise dos resultados das variáveis que compuseram esse perfil, o tipo puro número 3 foi rotulado de **Tipo Rural Industrializado** (Índice Relativo de Modernização = 5,71).

4 Como cada variável foi categorizada em 10 intervalos ascendentes de acordo com os decis das variáveis, optou-se por calcular um índice relativo de modernização a partir da média do somatório do produto dos número inteiro correspondentes à cada categoria e seu λ em cada variável de cada perfil, ou seja, esse índice é simplesmente a média das categorias ponderada pelos seus respectivos parâmetros. Cabe ainda ressaltar que, de acordo com os critérios para a categorização das variáveis, pode-se dizer que índices acima de 5,5 revelam prevalências acima da mediana dos municípios mineiros e índices abaixo de 5,5 revelam prevalências abaixo da mediana dos municípios de Minas Gerais.

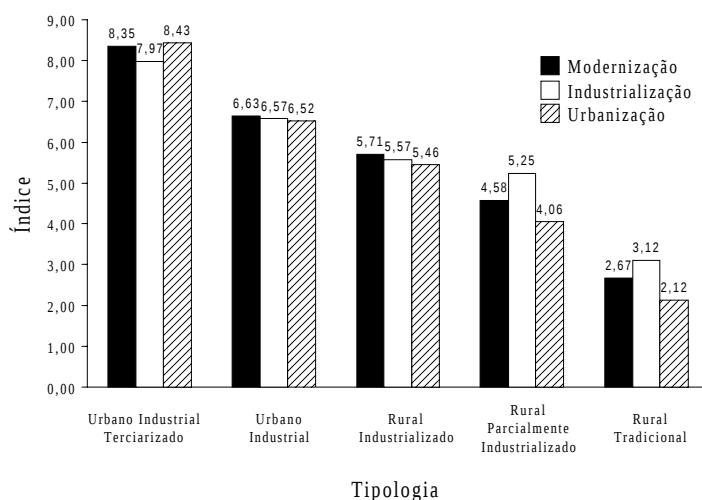
O tipo puro número 4 caracterizou-se por apresentar percentuais das variáveis de industrialização e urbanização abaixo da mediana dos municípios. Dadas as conformações provenientes das variáveis que compuseram esse perfil, o tipo puro número 4 foi rotulado de **Tipo Rural Parcialmente Industrializado** (Índice Relativo de Modernização = 4,58).

O tipo puro número 5 caracterizou-se por apresentar os mais baixos percentuais das variáveis de industrialização dos municípios. Apresentou, também, os mais baixos percentuais das variáveis de produção e de consumo e o mesmo se verificou para as variáveis de urbanização, ou seja, esse tipo caracterizou-se por apresentar baixos percentuais das variáveis de Intensidade e de infra-estrutura urbana; e, no que tange às variáveis de desenvolvimento e acesso a meios de comunicação de massa, o tipo puro número 5 apresentou baixos percentuais de domicílios com rádio, com televisão e com telefone. Assim, o tipo puro número 5 foi rotulado de **Tipo Rural Tradicional** (Índice Relativo de Modernização = 2,67).

O Gráfico 1 sintetiza os resultados dos perfis puros e seus respectivos índices gerais provenientes da aplicação da técnica GoM sobre as informações das variáveis selecionadas e categorizadas dos municípios mineiros.

Gráfico 1

MINAS GERAIS: 1991 – ÍNDICES RELATIVOS DE MODERNIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS SEGUNDO SUA TIPOLOGIA (PERFIS PUROS)



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991. (Tabulações Especiais Cedeplar/UFGM).

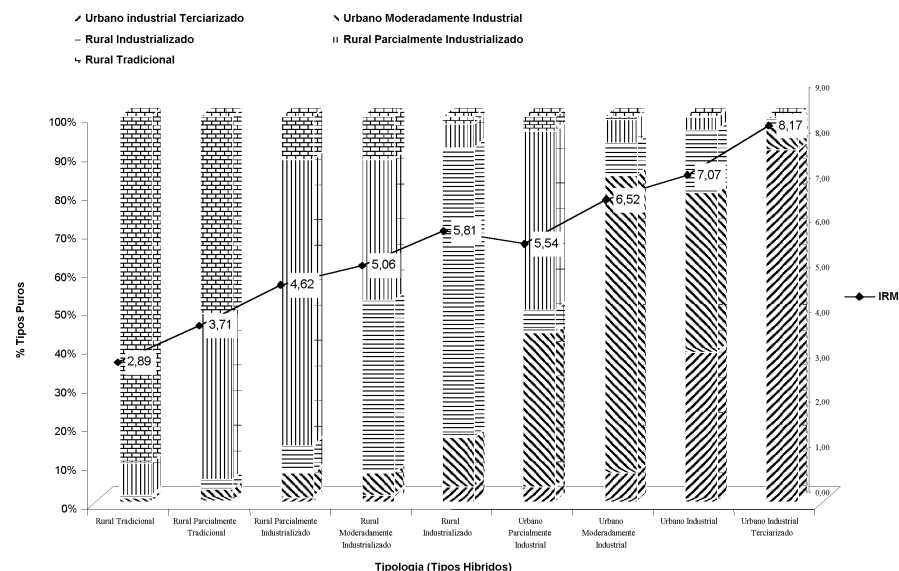
A partir dos parâmetros da análise de GoM (λ_{kjl} e g_{ik}) dos municípios pôde-se, através da análise de conglomerado, estimar os tipos híbridos e seus respectivos índices relativos médios de modernização como já explicitado. O Gráfico 2 traz a composição média dos tipos híbridos em relação aos tipos puros, bem como seus índices relativos de modernização.

Gráfico 2

MINAS GERAIS: 1991

TIPOLOGIA DE MODERNIZAÇÃO E ÍNDICES RELATIVOS

DE MODERNIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS (PERFIS HÍBRIDOS)



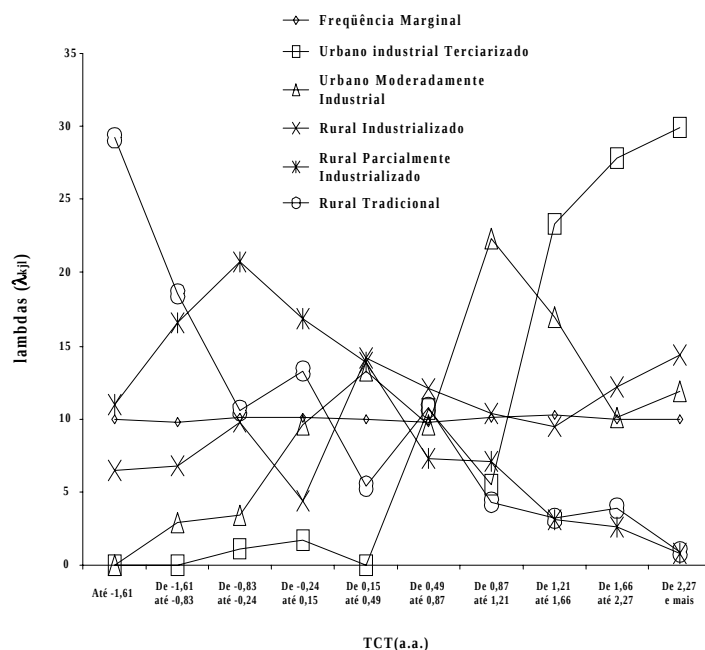
Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991. (Tabulações Especiais Cedeplar/UFGM).

MODERNIZAÇÃO E CRESCIMENTO POPULACIONAL

Como já foi mencionado, a taxa anual de crescimento total (TCT) dos municípios, foi tratada como a variável externa do modelo GoM, assim, ela não participou na configuração dos perfis mas pôde-se verificar qual seu comportamento em relação aos cinco tipos puros propostos. O Gráfico 3 ilustra a tendência do parâmetro λ em relação à variável TCT para cada perfil da tipologia. Grosso modo, uma tendência direta entre grau de modernização e crescimento populacional é sugerida, embora não se trate exatamente de uma relação funcional.

Gráfico 3

MINAS GERAIS: 1991-1996
TAXA DE CRESCIMENTO TOTAL (A.A.) SEGUNDO TIPOLOGIA
DE MODERNIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS (TIPOS PUROS)



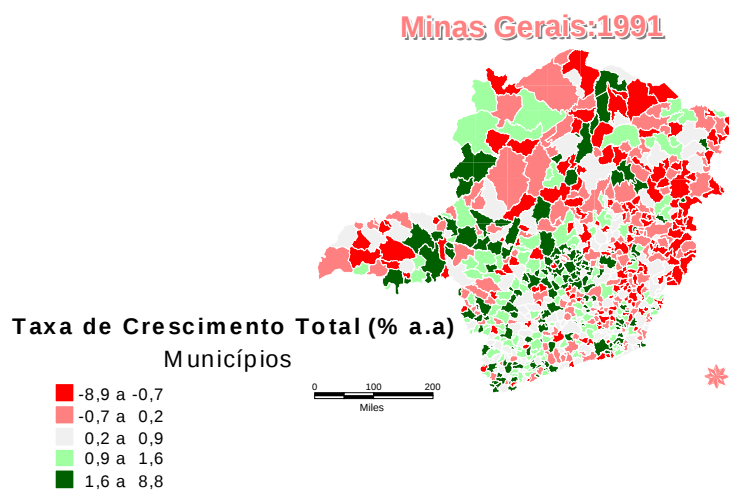
Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991. (Tabulações Especiais Cedeplar/UFMG).

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS RESULTADOS

A distribuição espacial das Taxas de Crescimento Total (a.a.) dos municípios mineiros pode ser observada na Figura 1. Nota-se que parece os municípios que ganharam população entre 1991 e 1996 são minoria quando comparados com aqueles que perderam ou mantiveram seu nível populacional no período.

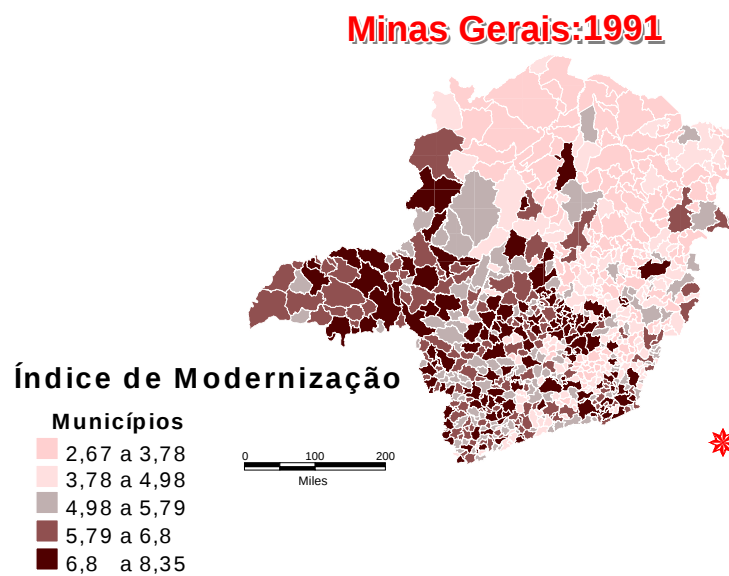
Algo semelhante ocorre com o nível de modernização desses municípios, como era de se esperar, os maiores índices encontram-se naqueles que exercem um papel de município sede de administrações regionais e o mesmo acontece com os municípios em torno deles, embora também se verifiquem índices elevados de modernização em outras situações, principalmente na fronteira com o Estado de São Paulo, tal como pode ser observado na Figura 2.

Figura 1



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991. (Tabulações Especiais Cedeplar/UFMG).

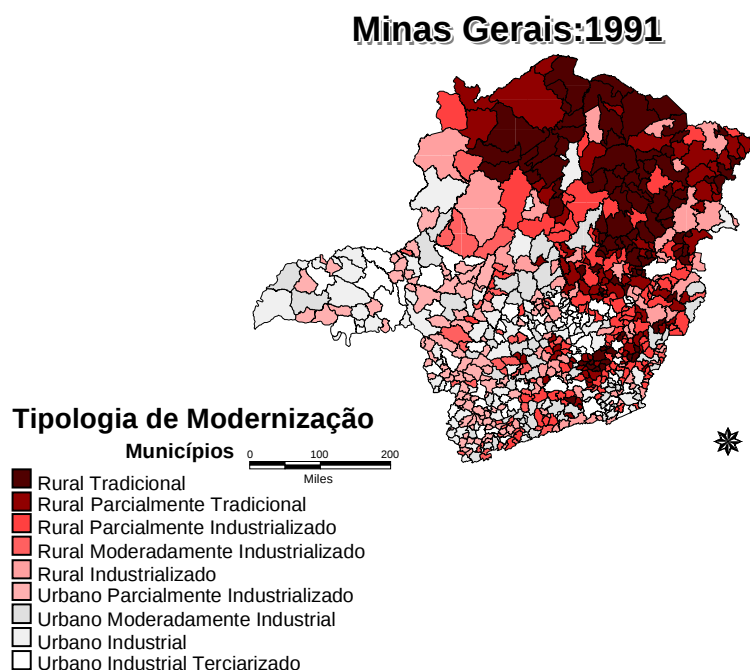
Figura 2



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991. (Tabulações Especiais Cedeplar/UFMG).

A Figura 3 apresenta a distribuição espacial dos perfis de modernização dos municípios mineiros. Nessa figura, pode-se perceber, nitidamente, o quão diversificada e heterogênea são essas localidades que compõem o grande Estado de Minas Gerais.

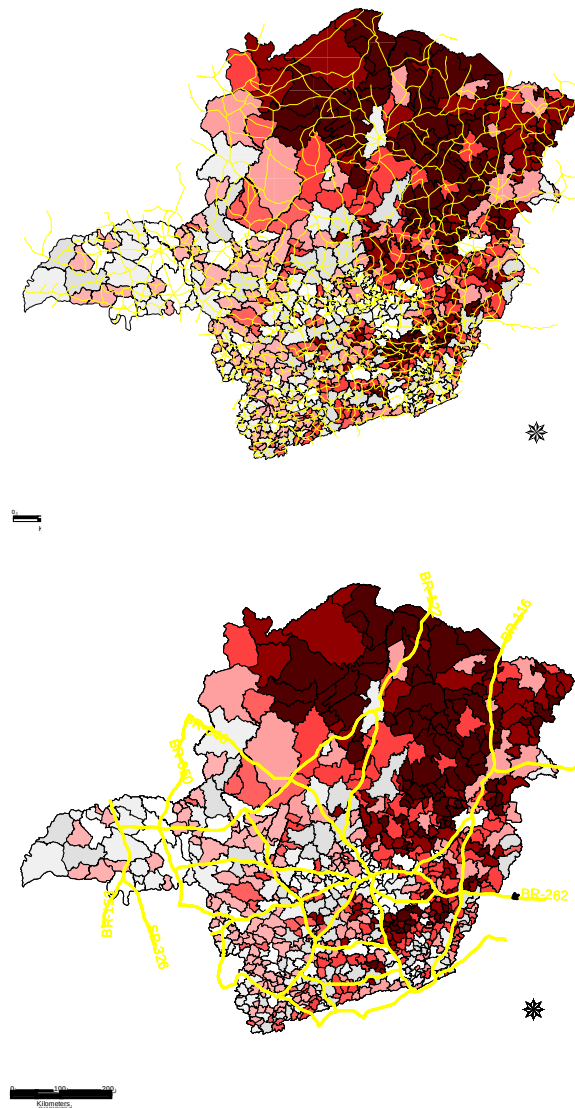
Figura 3



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991. (Tabulações Especiais Cedeplar/UFMG).

Por fim, a Figura 4 ilustra ainda outras informações, uma vez que conjuga a distribuição dos índices de modernização com a distribuição espacial da malha de estradas do estado. A princípio, pouco se pode dizer pois, aparentemente, Minas possui um grande e espraído número de estradas. Ocorre que, quando se observa os municípios com elevado grau de modernização, eles estão dispostos sobre as principais rodovias do Estado.

Figura 4



Fonte: IBGE. Censo Demográfico de 1991. (Tabulações Especiais Cedeplar/UFG).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de se tratar de um estudo agregado, em que se buscou evidenciar a associação entre níveis altos de crescimento populacional e níveis baixo de modernização, dada as particularidades dos fenômenos em questão e da fonte de dados escolhida, não foi possível evidenciar a variabilidade do grau de modernização em nível micro. Assim, não se poderia evitar o argumento de que, em relação à dinâmica demográfica, há a possibilidade de que níveis altos de crescimento populacional – desmembrados em seus componentes básicos: fecundidade, mortalidade e migração – prevaleçam mesmo sob condições altas de modernização socioeconômica e vice-versa. Para contornar essa questão, seria necessário o emprego de outras técnicas que permitissem identificar tanto o comportamento das determinantes demográficas quanto o grau de modernização. Acredita-se, contudo, que os elementos arrolados são suficientes para justificar a execução deste estudo. Entretanto, fica o apontamento acima como sugestão para estudos futuros.

Entretanto, alguns resultados podem contribuir para os estudos sobre o processo de transformação socioeconômica dos municípios mineiros e seus impactos na dinâmica demográfica dessas localidades. Do ponto de vista metodológico, em primeiro lugar, a técnica “Grade of Membership” associada à Análise de Conglomerado mostrou-se eficaz no trato de um grande número de variáveis, provenientes de um número relativamente pequeno de observações, na classificação dos municípios e na construção de uma medida sintética de modernização; e em segundo, o geo-referenciamento das taxas de crescimento total e dos índices de modernização permitiu que se tivesse acesso à distribuição espacial desses resultados, facilitando a análise dos resultados.

Com relação ao principal objetivo desse estudo, pode-se dizer que, pelo menos em nível macro, pode-se detectar uma grande associação entre níveis altos de modernização e uma tendência a um crescimento populacional positivo, que seguem uma distribuição que é afetada geograficamente pela existência de estradas amplamente utilizadas como as principais vias de transporte entre os municípios mineiros e os outros estados da federação.

Assim, mesmo se tratando de uma análise cross-section de processos multideterminados, como é o caso do crescimento populacional e da modernização das sociedades mineiras, o quadro que se procurou pintar, a partir das informações disponíveis, permitiu que se conhecesse, ao menos em parte, um pouco mais sobre a realidade mineira.

BIBLIOGRAFIA

- ALDENDERFER, Mark S., BLASHFIELD, Roger K. *Cluster Analysis*. 3.ed. Beverly Hills: SAGE Publications, 1984.
- FEATHERSTONE, M. *Cultura de Consumo e Pós-Modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- GERMANI, G. *Sociologia de la modernización*. Buenos Aires: Paidós, 1969.
- HARVEY, D. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola, 1989.
- HOLANDA, A. B. *Aurélio Eletrônico*, v 2.0. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
- INGLEHART, R. *Modernization and Postmodernization: cultural, economic, and political change in 43 societies*. Princeton: Princeton University Press, 1997.
- INKELES, A., SMITH, D. *Tornando-se Moderno*. Brasília: Universidade de Brasília, 1981.
- LESTHAEGHE, R. A Century of Demographic and Cultural Change in Western Europe: An Exploration of Underlying Dimension. *Population and Development Review*, v. 9, n. 3, p. 411-535, 1983.
- , Imre Lakatos' views on theory development: applications to the field of fertility theories. Brussels: Vrije Universiteit, 1997. (IPD-Working Papers 91-91).
- MACHADO, C. J. *Perfis de Morbi-mortalidade Infantil no Estado de São Paulo, 1994: Uma aplicação de Grade of Membership à Análise de Causas Múltiplas de Morte*. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 1997. (Dissertação).
- MANTON, K., WOODBURY, M., TOLLEY, D. *Statistical applications using fuzzy sets*. Wiley, 1994.
- OLIVEIRA, V. B., WONG L. R. A queda da fecundidade nas Minas Gerais 1980/95. In: SEMINÁRIO DE ECONOMIA MINEIRA, 7, 1998, Diamantina. *Anais...* Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 1998.

SAWYER, D. O., BELTRÃO, K. I. "Healthy Households" and Child Survival in Brazil. In: DEMOGRAPHICS AND HEALTH SURVEYS WORLD CONFERENCE, 1991, Washington. *Proceedings...* Columbia: IRD/Macro International, Inc., 1991. p. 205-222.

-----, CASTILHA, R. F., MONTE-MOR, R. The impact of urbanization and industrialization mortality in Brazil. *World Helth Statistic*, v 40, p 84-96, 1987.

ZADEH, L. A. Fuzzy sets. *Inf. Control*, v. 8, p. 338-353, 1965.

Anexo

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Abadia dos Dourados	6491	11,49	6427	-0,20	5,57	Rural Industrializado
Abaeté	20689	16,52	22082	1,33	6,46	Urbano Moderadamente industrial
Abre Campo	18961	11,21	18298	-0,72	3,71	Rural Parcialmente Tradicional
Acaiaca	3587	15,69	3798	1,16	5,01	Rural Parcialmente Industrializado
Açucena	24848	10,13	24127	-0,60	3,66	Rural Parcialmente Tradicional
Água Boa	15788	5,29	16376	0,74	2,81	Rural Tradicional
Água Comprida	1809	19,91	2127	3,29	5,58	Rural Industrializado
Aguanil	3198	17,05	3260	0,39	5,03	Rural Moderadamente Industrializado
Águas Formosas	22156	11,96	22524	0,34	3,48	Rural Parcialmente Tradicional
Águas Vermelhas	19184	7,73	20361	1,21	3,36	Rural Tradicional
Aimorés	26440	16,16	24858	-1,25	6,73	Urbano Moderadamente industrial
Aiuruoca	6616	14,16	6464	-0,47	4,90	Rural Parcialmente Industrializado
Alagoa	2756	5,88	2787	0,23	5,11	Rural Moderadamente Industrializado
Albertina	2487	25,78	2705	1,71	5,85	Rural Industrializado
Além Paraíba	30933	20,22	32059	0,73	8,35	Urbano industrial Terciariado
Alfenas	52700	21,49	58963	2,28	8,35	Urbano industrial Terciariado
Almenara	45417	15,99	45008	-0,18	4,65	Urbano parcialmente Industrial
Alpercata	6752	34,09	6848	0,29	5,13	Urbano parcialmente Industrial
Alpinópolis	19919	14,78	21245	1,31	6,11	Rural Industrializado
Alterosa	11616	15,52	12241	1,07	5,48	Rural Moderadamente Industrializado
Alto Rio Doce	14159	4,47	13306	-1,26	3,42	Rural Parcialmente Tradicional
Alvarenga	6004	8,19	5388	-2,20	2,67	Rural Tradicional
Alvinópolis	15325	11,71	15039	-0,38	5,56	Urbano parcialmente Industrial
Alvorada de Minas	3893	9,48	3662	-1,24	2,67	Rural Tradicional
Amparo do Serra	6233	13,94	5444	-2,75	4,22	Rural Parcialmente Industrializado
Andradas	28377	12,98	29486	0,78	7,62	Urbano Industrial
Cachoeira do Pajeú	8774	4,43	9188	0,94	2,94	Rural Tradicional
Andrelândia	12497	13,58	12549	0,08	6,29	Urbano Moderadamente industrial
Antônio Carlos	9812	13,15	10334	1,05	5,50	Urbano parcialmente Industrial
Antônio Dias	9771	9,77	9595	-0,37	4,33	Rural Parcialmente Industrializado
Antônio Prado de Minas	2256	19,91	1838	-4,17	4,67	Rural Parcialmente Industrializado
Araçaí	1977	23,05	2132	1,54	6,94	Urbano Industrial
Araçatuba	2399	15,13	2443	0,37	4,78	Rural Moderadamente Industrializado
Araçaí	33826	6,83	34651	0,49	4,26	Rural Parcialmente Industrializado
Araguari	91282	17,13	95403	0,90	8,35	Urbano industrial Terciariado
Arantina	2638	25,13	2794	1,17	5,95	Urbano Moderadamente industrial
Araponga	7874	7,51	7648	-0,59	2,67	Rural Tradicional
Arapuá	3113	12,43	2827	-1,96	5,31	Rural Industrializado
Araújos	5507	12,55	5976	1,66	6,51	Urbano Industrial
Araxá	69912	16,65	74206	1,21	8,35	Urbano industrial Terciariado
Arceburgo	7260	17,14	7734	1,29	6,96	Urbano Industrial
Arcos	27417	12,86	29637	1,58	8,00	Urbano industrial Terciariado
Areão	10817	18,63	11344	0,97	6,87	Urbano Industrial
Argirita	3101	12,21	3102	0,01	6,23	Urbano parcialmente Industrial
Arinos	17124	26,19	17149	0,03	3,72	Rural Parcialmente Tradicional
Astolfo Dutra	11413	10,48	11342	-0,13	6,96	Urbano Moderadamente industrial
Ataléia	17890	8,22	15809	-2,52	3,29	Rural Parcialmente Tradicional
Augusto de Lima	5727	15,49	4798	-3,60	4,26	Rural Parcialmente Industrializado
Baependi	16642	7,56	16786	0,18	6,27	Urbano Moderadamente industrial
Baldim	8383	9,77	7935	-1,12	5,54	Urbano parcialmente Industrial
Bambu	20574	12,03	21187	0,60	6,82	Urbano Industrial
Bandeira	5815	10,25	5155	-2,45	2,67	Rural Tradicional
Bandeira do Sul	4100	24,54	4718	2,86	5,96	Rural Industrializado
Barão de Cocais	20290	14,09	22595	2,19	7,46	Urbano Industrial
Barão de Monte Alto	6212	8,48	6329	0,38	4,58	Rural Parcialmente Industrializado
Barbacena	99955	13,76	107810	1,54	8,35	Urbano industrial Terciariado
Barra Longa	8902	5,76	8192	-1,69	4,34	Rural Parcialmente Industrializado
Barroso	17014	14,20	18645	1,86	7,41	Urbano Industrial
Bela Vista de Minas	9594	19,65	10133	1,11	7,00	Urbano Industrial

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 1991 e Contagem de 1996 (tabulações especiais CEDEPLAR/UFMG).

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Belmiro Braga	3976	14,24	3498	-2,61	5,27	Urbano parcialmente Industrial
Belo Horizonte	2020161	13,29	2091371	0,70	8,35	Urbano industrial Terciariado
Belo Oriente	16718	23,72	18060	1,57	5,19	Urbano parcialmente Industrial
Belo Vale	7040	10,78	6955	-0,25	4,83	Rural Parcialmente Industrializado
Berilo	17746	2,07	17549	-0,23	2,67	Rural Tradicional
Bertópolis	10572	6,75	9253	-2,71	2,67	Rural Tradicional
Betim	170936	40,06	249451	7,69	8,06	Urbano industrial Terciariado
Bias Fortes	4851	7,11	4677	-0,74	3,83	Rural Parcialmente Tradicional
Bicas	11238	19,77	11822	1,03	8,35	Urbano industrial Terciariado
Biquinhas	3054	22,85	2845	-1,44	4,55	Rural Moderadamente Industrializado
Boa Esperança	33014	16,69	34191	0,71	6,95	Urbano Moderadamente industrial
Bocaina de Minas	4944	15,94	5104	0,65	4,71	Rural Moderadamente Industrializado
Bocaiúva	47045	9,02	48180	0,48	5,35	Rural Parcialmente Industrializado
Bom Despacho	35330	13,34	37699	1,32	8,13	Urbano industrial Terciariado
Bom Jardim de Minas	6235	16,79	6722	1,53	6,76	Urbano Moderadamente industrial
Bom Jesus da Penha	2922	22,45	3290	2,41	5,71	Rural Industrializado
Bom Jesus do Amparo	4951	10,12	4898	-0,22	5,05	Rural Parcialmente Industrializado
Bom Jesus do Galho	17519	17,33	16254	-1,52	3,44	Rural Parcialmente Tradicional
Bom Repouso	8901	9,43	10501	3,36	5,41	Rural Industrializado
Bom Sucesso	16472	12,60	16977	0,61	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Bonfim	7183	7,98	7206	0,07	4,50	Rural Moderadamente Industrializado
Bonfinópolis de Minas	14464	19,86	13675	-1,14	4,50	Rural Moderadamente Industrializado
Borda da Mata	15410	12,39	16055	0,83	6,20	Urbano Moderadamente industrial
Botelhos	14246	16,86	14728	0,68	5,95	Rural Industrializado
Botumirim	7228	7,32	6794	-1,26	2,67	Rural Tradicional
Brasília de Minas	44979	6,71	43615	-0,63	2,92	Rural Tradicional
Brás Pires	5836	3,99	5373	-1,68	3,26	Rural Tradicional
Braúnas	6517	5,55	5699	-2,73	3,38	Rural Parcialmente Tradicional
Brazópolis	13711	15,98	14601	1,28	6,15	Urbano Moderadamente industrial
Brumadinho	19308	15,47	24336	4,71	7,36	Urbano Industrial
Bueno Brandão	10787	7,05	10578	-0,40	5,62	Rural Industrializado
Buenópolis	9936	9,32	9870	-0,14	4,58	Rural Parcialmente Industrializado
Buritís	18417	25,07	19796	1,47	4,59	Rural Parcialmente Industrializado
Buritizero	24478	20,27	23719	-0,64	4,83	Rural Parcialmente Industrializado
Cabo Verde	12223	9,29	12433	0,35	5,71	Rural Industrializado
Cachoeira da Prata	3656	23,14	3713	0,31	7,61	Urbano industrial Terciariado
Cachoeira de Minas	9322	10,35	9873	1,17	5,76	Rural Industrializado
Cachoeira Dourada	2283	28,90	2278	-0,04	5,91	Urbano parcialmente Industrial
Caetanópolis	7403	19,71	7587	0,50	7,07	Urbano Industrial
Caeté	33250	8,43	34869	0,97	7,96	Urbano industrial Terciariado
Caiana	4583	13,27	4252	-1,52	4,59	Rural Parcialmente Industrializado
Cajuri	3722	10,94	3724	0,01	3,99	Rural Parcialmente Tradicional
Caldas	12373	10,59	13047	1,08	6,47	Urbano Industrial
Camacho	3814	13,61	3467	-1,94	3,66	Rural Parcialmente Tradicional
Camanducaia	16927	12,95	17229	0,36	6,47	Urbano Moderadamente industrial
Cambuí	22302	16,16	25366	2,62	7,12	Urbano Industrial
Cambuquira	11508	14,23	12040	0,92	6,81	Urbano Moderadamente industrial
Campanário	7914	17,82	8309	0,99	4,31	Rural Parcialmente Industrializado
Campanha	12260	16,30	13538	2,02	7,82	Urbano industrial Terciariado
Campestre	17440	15,03	18195	0,86	5,84	Rural Industrializado
Campina Verde	20080	20,35	18875	-1,26	6,11	Urbano Moderadamente industrial
Campo Belo	44527	15,08	47369	1,26	7,58	Urbano Industrial
Campo do Meio	10882	14,15	10906	0,04	6,31	Rural Industrializado
Campo Florido	4517	24,01	4649	0,59	6,49	Urbano Industrial
Campos Altos	11113	20,93	11741	1,12	6,77	Urbano Industrial
Campos Gerais	23947	10,93	24357	0,35	5,71	Rural Industrializado
Canaã	5411	11,75	4906	-1,99	3,11	Rural Tradicional
Canápolis	16279	8,05	10515	-8,89	6,20	Rural Industrializado
Cana Verde	5603	10,42	5605	0,01	5,08	Rural Moderadamente Industrializado
Candeias	13609	10,07	13970	0,53	5,22	Rural Moderadamente Industrializado
Caparaó	7923	27,94	8410	1,21	5,46	Rural Industrializado
Capela Nova	5140	9,26	5103	-0,15	4,56	Rural Parcialmente Tradicional

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Capelinha	30338	15,23	33659	2,11	4,04	Rural Parcialmente Industrializado
Capetinga	7300	21,75	7333	0,09	6,00	Rural Industrializado
Capim Branco	6345	20,40	7070	2,20	6,79	Urbano Industrial
Capinópolis	15060	23,21	15013	-0,06	6,82	Urbano Industrial
Capitão Enéas	11731	17,83	13035	2,14	4,27	Rural Parcialmente Industrializado
Capitório	6823	23,38	7325	1,44	6,29	Urbano Moderadamente industrial
Caputira	7826	13,11	8166	0,86	3,75	Rural Parcialmente Tradicional
Carai	21779	7,06	19649	-2,09	2,67	Rural Tradicional
Caranaíba	3459	3,47	3587	0,74	3,41	Rural Parcialmente Tradicional
Carandaí	18833	8,94	20307	1,53	6,35	Urbano Moderadamente industrial
Carangola	40054	16,67	40557	0,25	6,70	Urbano Moderadamente industrial
Caratinga	125686	12,41	127640	0,31	5,76	Urbano parcialmente Industrial
Carbonita	8195	16,44	9084	2,09	4,02	Rural Parcialmente Industrializado
Careaçu	5507	17,03	5592	0,31	6,35	Rural Industrializado
Carlos Chagas	23288	14,05	23390	0,09	4,98	Urbano parcialmente Industrial
Carmésia	2243	15,34	2188	-0,50	4,02	Rural Parcialmente Tradicional
Carmo da Cachoeira	10279	18,10	10803	1,01	5,68	Rural Industrializado
Carmo da Mata	10231	9,84	10433	0,40	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Carmo de Minas	11291	11,75	11779	0,86	5,73	Urbano parcialmente Industrial
Carmo do Cajuru	14416	9,71	15961	2,07	6,50	Urbano Moderadamente industrial
Carmo do Paranaíba	27358	11,94	28482	0,82	6,37	Rural Industrializado
Carmo do Rio Claro	17470	12,62	18482	1,15	6,17	Rural Industrializado
Carmópolis de Minas	13635	10,41	14263	0,92	5,29	Urbano parcialmente Industrial
Carrancas	4450	10,16	4058	-1,88	5,42	Rural Parcialmente Industrializado
Carvalhópolis	2576	20,82	2801	1,70	5,83	Rural Industrializado
Carvalhos	4680	7,35	4716	0,16	4,47	Rural Parcialmente Industrializado
Casa Grande	2092	4,54	2176	0,80	3,98	Rural Parcialmente Tradicional
Cascalho Rico	2628	28,22	2262	-3,05	5,48	Rural Industrializado
Cássia	15817	11,11	16931	1,38	7,60	Urbano Industrial
Conceição da Barra de Minas	3898	10,72	4030	0,68	4,18	Rural Parcialmente Tradicional
Cataguases	58138	13,48	61984	1,30	8,13	Urbano industrial Terciariado
Catas Altas da Noruega	3378	14,21	3379	0,01	3,94	Rural Parcialmente Tradicional
Caxambu	19491	14,21	21041	1,56	8,35	Urbano industrial Terciariado
Cedro do Abaeté	1402	24,32	1297	-1,58	5,05	Rural Parcialmente Industrializado
Central de Minas	6443	24,04	6204	-0,77	4,95	Rural Parcialmente Industrializado
Centralina	13820	6,31	10310	-5,96	6,38	Urbano Industrial
Chácara	3257	36,57	4437	6,29	5,85	Urbano Moderadamente industrial
Chalé	5529	17,49	5148	-1,45	4,61	Rural Parcialmente Industrializado
Chapada do Norte	15790	1,74	14481	-1,76	2,67	Rural Tradicional
Chiadior	2900	14,59	3003	0,71	5,97	Urbano parcialmente Industrial
Cipotânea	6240	3,97	6435	0,63	2,94	Rural Tradicional
Claraval	3409	22,21	3820	2,32	5,50	Rural Industrializado
Claro dos Poções	8239	9,52	7388	-2,22	2,94	Rural Tradicional
Cláudio	18481	9,20	20530	2,14	6,80	Urbano Moderadamente industrial
Coimbra	5477	19,17	6103	2,20	5,46	Urbano parcialmente Industrial
Coluna	10343	10,42	8634	-3,67	3,00	Rural Tradicional
Comendador Gomes	2964	33,70	2860	-0,73	5,82	Rural Industrializado
Comercinho	10240	5,82	10216	-0,05	2,67	Rural Tradicional
Conceição da Aparecida	9159	5,70	9233	0,16	5,71	Rural Industrializado
Conceição das Pedras	2494	16,77	2644	1,19	4,64	Rural Moderadamente Industrializado
Conceição das Alagoas	14055	20,09	15149	1,52	7,45	Urbano Industrial
Conceição de Ipanema	5162	19,02	4501	-2,79	3,53	Rural Parcialmente Tradicional
Conceição do Mato Dentro	18720	7,23	19062	0,37	4,06	Rural Parcialmente Industrializado
Conceição do Pará	3899	18,11	4775	4,12	6,15	Urbano Moderadamente industrial
Conceição do Rio Verde	10472	8,09	11121	1,22	6,59	Urbano Moderadamente industrial
Conceição dos Ouros	7694	16,92	8064	0,96	6,18	Rural Industrializado
Congonhal	7094	10,49	7725	1,73	6,59	Urbano Industrial
Congonhas	35363	13,35	38767	1,87	8,35	Urbano industrial Terciariado
Congonhas do Norte	4533	9,64	4823	1,26	2,67	Rural Tradicional
Conquista	7047	4,82	6706	-1,01	6,79	Urbano Industrial

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Conselheiro Lafaiete	89060	15,12	94538	1,21	8,35	Urbano industrial Terciariado
Conselheiro Pena	30569	18,19	29018	-1,06	5,30	Urbano parcialmente Industrial
Consolação	1707	17,74	1778	0,83	4,88	Rural Moderadamente Industrializado
Contagem	449588	31,54	492214	1,84	8,35	Urbano industrial Terciariado
Coqueiral	9214	18,85	8774	-1,00	5,94	Rural Industrializado
Coração de Jesus	32688	5,02	33940	0,76	2,67	Rural Tradicional
Cordisburgo	8451	10,60	8865	0,97	5,23	Urbano parcialmente Industrial
Cordislândia	3030	20,73	3226	1,27	5,87	Rural Industrializado
Corinto	25097	16,08	24678	-0,34	6,57	Urbano Moderadamente industrial
Coroaci	10800	10,74	10351	-0,86	2,74	Rural Tradicional
Coromandel	24954	19,45	26127	0,93	6,20	Urbano Moderadamente industrial
Coronel Fabriciano	87440	21,29	93012	1,26	8,35	Urbano industrial Terciariado
Coronel Murta	9192	8,36	9699	1,09	3,29	Rural Tradicional
Coronel Pacheco	3253	19,53	3081	-1,10	6,55	Urbano Industrial
Coronel Xavier Chaves	2987	8,94	3156	1,12	5,29	Urbano parcialmente Industrial
Córrego Danta	4369	15,64	3704	-3,36	5,45	Rural Industrializado
Córrego do Bom Jesus	3929	18,71	3929	0,00	5,09	Rural Moderadamente Industrializado
Córrego Novo	7830	16,33	7390	-1,18	3,40	Rural Parcialmente Tradicional
Couto de Magalhães de Minas	4012	26,10	4232	1,09	4,87	Rural Parcialmente Industrializado
Cristais	8842	10,17	9076	0,53	5,29	Rural Moderadamente Industrializado
Cristália	5004	5,20	5018	0,06	2,67	Rural Tradicional
Cristiano Ottoni	4215	17,16	4632	1,92	6,43	Urbano Moderadamente industrial
Cristina	9997	10,57	11541	2,92	5,49	Rural Industrializado
Crucilândia	4578	15,20	4294	-1,30	4,96	Rural Parcialmente Industrializado
Cruzeiro da Fortaleza	3068	21,32	3245	1,14	6,00	Rural Industrializado
Cruzília	11674	14,94	13080	2,31	6,71	Urbano Moderadamente industrial
Curvelo	59015	15,88	63467	1,48	7,15	Urbano Moderadamente industrial
Datas	4702	12,36	5063	1,50	4,34	Rural Parcialmente Industrializado
Delfim Moreira	7859	11,23	7914	0,14	4,92	Rural Parcialmente Industrializado
Delfinópolis	6697	10,93	6488	-0,64	5,81	Rural Industrializado
Descoberto	4083	15,09	4425	1,64	5,35	Urbano parcialmente Industrial
Desterro de Entre Rios	6824	12,15	6781	-0,13	3,40	Rural Parcialmente Tradicional
Desterro do Melo	3525	13,13	3338	-1,11	3,88	Rural Parcialmente Tradicional
Diamantina	44300	10,55	43405	-0,42	6,37	Urbano Moderadamente industrial
Diogo de Vasconcelos	4161	8,00	3970	-0,96	3,12	Rural Tradicional
Dionísio	10151	10,21	9266	-1,86	4,58	Rural Parcialmente Industrializado
Divinésia	3010	13,29	3149	0,92	4,34	Rural Parcialmente Industrializado
Divino	21758	7,88	22915	1,05	4,15	Rural Parcialmente Industrializado
Divino das Laranjeiras	5281	26,13	5102	-0,70	4,90	Rural Parcialmente Industrializado
Divinolândia de Minas	5790	15,82	6456	2,21	3,78	Rural Parcialmente Tradicional
Divinópolis	151461	13,83	171565	2,53	8,35	Urbano industrial Terciariado
Divisa Nova	4917	23,18	5248	1,33	5,40	Rural Industrializado
Dom Cavati	6166	26,42	5826	-1,15	6,28	Urbano Moderadamente industrial
Dom Joaquim	4960	9,80	5036	0,31	3,50	Rural Parcialmente Tradicional
Dom Silvério	10027	11,28	8902	-2,42	4,94	Rural Parcialmente Industrializado
Dom Viçoso	2870	17,63	3113	1,65	4,60	Rural Moderadamente Industrializado
Dona Euzébia	4804	13,30	5150	1,41	6,26	Urbano Moderadamente industrial
Dores de Campos	7254	6,66	7788	1,44	6,83	Urbano Industrial
Dores de Guanhães	5403	11,27	5401	-0,01	3,18	Rural Tradicional
Dores do Indaíá	13886	19,00	14723	1,19	7,05	Urbano Industrial
Dores do Turvo	5043	10,93	4780	-1,09	4,27	Rural Parcialmente Industrializado
Doresópolis	1247	24,22	1368	1,88	5,45	Rural Industrializado
Douradoquara	1584	8,97	1677	1,16	5,34	Rural Moderadamente Industrializado
Elói Mendes	19373	13,44	20189	0,84	6,95	Urbano Industrial
Engenheiro Caldas	8815	23,55	8641	-0,41	5,43	Urbano parcialmente Industrial
Engenheiro Navarro	7566	16,38	6814	-2,13	4,81	Rural Parcialmente Industrializado
Entre Rios de Minas	12255	5,22	12838	0,95	5,54	Urbano parcialmente Industrial
Ervália	15551	9,71	15704	0,20	4,43	Rural Parcialmente Industrializado
Esmeraldas	24298	30,66	33934	6,79	6,14	Urbano parcialmente Industrial
Espera Feliz	19543	22,30	18847	-0,74	5,46	Rural Moderadamente Industrializado
Espinosa	37594	9,44	38055	0,25	3,02	Rural Tradicional

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Espírito Santo do Dourado	4046	15,70	4095	0,24	5,13	Rural Industrializado
Estiva	9682	7,66	9978	0,61	5,80	Rural Industrializado
Estrela Dalva	2539	17,96	2804	2,02	5,20	Rural Parcialmente Industrializado
Estrela do Indaia	3983	17,86	3837	-0,76	6,14	Rural Industrializado
Estrela do Sul	7234	16,59	7047	-0,53	6,01	Rural Industrializado
Eugenópolis	9825	10,05	9673	-0,32	4,94	Rural Parcialmente Industrializado
Ewbank da Câmara	3287	21,94	3446	0,96	6,32	Urbano Moderadamente industrial
Extrema	14314	25,88	18905	5,66	7,08	Urbano Industrial
Fama	2114	21,04	2241	1,19	6,25	Rural Industrializado
Faria Lemos	3103	16,60	3524	2,59	5,61	Urbano parcialmente Industrial
Felício dos Santos	5803	6,91	5565	-0,85	2,67	Rural Tradicional
São Gonçalo do Rio Preto	2995	13,52	3099	0,69	3,45	Rural Parcialmente Tradicional
Felisburgo	5999	14,13	7356	4,15	3,79	Rural Parcialmente Tradicional
Felixlândia	11927	13,48	12010	0,14	5,58	Urbano parcialmente Industrial
Fernandes Tourinho	3278	19,29	2917	-2,37	3,94	Rural Parcialmente Industrializado
Feros	14127	6,17	12419	-2,62	3,51	Rural Parcialmente Tradicional
Florestal	5054	23,99	5363	1,21	6,30	Rural Industrializado
Formiga	61755	10,24	64452	0,87	7,42	Urbano Industrial
Formoso	7198	22,54	6263	-2,83	3,67	Rural Parcialmente Tradicional
Fortaleza de Minas	3800	26,34	3699	-0,55	5,79	Rural Industrializado
Fortuna de Minas	2285	34,09	2283	-0,02	5,65	Rural Moderadamente Industrializado
Francisco Badaró	17178	4,21	17375	0,23	2,67	Rural Tradicional
Francisco Dumont	3666	10,91	4078	2,17	3,16	Rural Tradicional
Francisco Sá	24993	10,90	23708	-1,07	3,81	Rural Parcialmente Tradicional
Frei Gaspar	7339	2,02	6775	-1,63	2,80	Rural Tradicional
Frei Inocência	7246	30,02	8147	2,38	5,78	Urbano parcialmente Industrial
Fronteira	7902	32,38	8374	1,18	7,29	Urbano Industrial
Fronteira dos Vales	5104	6,37	5104	0,00	2,67	Rural Tradicional
Frutal	41424	18,17	45679	1,99	7,86	Urbano industrial Terciariado
Funilândia	2616	31,15	2842	1,69	5,60	Urbano parcialmente Industrial
Galiléia	10819	16,03	10140	-1,32	4,27	Rural Parcialmente Industrializado
Gonçalves	3877	14,24	3580	-1,62	4,96	Rural Moderadamente Industrializado
Gonzaga	6163	9,70	5728	-1,49	3,24	Rural Tradicional
Gouvêa	11457	11,49	11424	-0,06	5,88	Urbano parcialmente Industrial
Governador Valadares	230524	19,69	231242	0,06	8,05	Urbano industrial Terciariado
Grão Mogol	20284	6,42	21838	1,50	2,67	Rural Tradicional
Grupiara	1265	45,61	1468	3,03	6,31	Rural Industrializado
Guanhães	25174	14,32	26518	1,06	5,59	Urbano parcialmente Industrial
Guapé	11851	9,32	13159	2,13	5,71	Rural Industrializado
Guaraciaba	10542	6,38	10371	-0,33	2,87	Rural Tradicional
Guaranésia	16250	20,45	17538	1,55	6,77	Urbano Industrial
Guarani	8047	13,68	8134	0,22	6,52	Urbano Moderadamente industrial
Guarará	3814	31,73	4092	1,43	7,03	Urbano Industrial
Guarda-Mor	5918	30,88	6411	1,63	5,66	Rural Industrializado
Guaxupé	39611	19,95	43331	1,83	8,35	Urbano industrial Terciariado
Guidoval	7177	5,17	7201	0,07	5,12	Rural Parcialmente Industrializado
Guimarânia	5740	19,11	5741	0,00	6,27	Rural Industrializado
Guiricema	10298	8,24	9557	-1,52	4,94	Rural Parcialmente Industrializado
Gurinhata	7641	25,10	7146	-1,36	5,71	Rural Industrializado
Heliodora	5256	9,84	5479	0,85	5,27	Rural Moderadamente Industrializado
Iapu	14290	13,73	13837	-0,66	4,19	Rural Parcialmente Industrializado
Ibertioga	4855	14,09	4912	0,24	4,33	Rural Parcialmente Industrializado
Ibiá	18317	18,23	19761	1,54	6,87	Urbano Moderadamente industrial
Ibiáí	7097	9,13	7045	-0,15	2,80	Rural Tradicional
Ibiraci	8521	27,61	8318	-0,49	5,91	Rural Industrializado
Ibirité	92675	41,76	126627	6,35	7,18	Urbano Industrial
Ibitiúra de Minas	2691	16,98	2875	1,35	5,71	Rural Industrializado
Ibituruna	2573	15,63	2706	1,03	5,25	Rural Moderadamente Industrializado
Igarapé	27400	38,88	31063	2,55	6,88	Urbano Moderadamente industrial
Igaratinga	5987	21,78	6879	2,82	6,99	Urbano Industrial
Iguatama	8362	16,54	8774	0,98	7,03	Urbano Moderadamente industrial

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Ijaci	4474	15,36	4906	1,87	5,67	Urbano parcialmente Industrial
Illicínea	8783	11,16	9738	2,10	5,71	Rural Industrializado
Inconfidentes	6222	16,07	6333	0,36	5,99	Rural Industrializado
Indianópolis	4860	38,37	5526	2,61	5,80	Rural Industrializado
Ingaí	2398	16,81	2419	0,18	4,85	Rural Moderadamente Industrializado
Inhapim	33786	10,16	33288	-0,30	4,34	Rural Parcialmente Industrializado
Inhaúma	4766	37,45	4688	-0,34	5,81	Rural Moderadamente Industrializado
Inimutaba	6031	13,89	5645	-1,35	5,73	Urbano parcialmente Industrial
Ipanema	18228	17,58	18753	0,58	5,35	Urbano parcialmente Industrial
Ipatinga	180068	19,23	195793	1,70	8,35	Urbano industrial Terciariado
Ipiaçu	4122	19,92	3984	-0,69	6,55	Urbano Industrial
Ipuiúna	7751	10,75	8315	1,43	5,87	Rural Industrializado
Iraí de Minas	4475	25,34	4801	1,43	5,76	Rural Industrializado
Itabira	85607	8,90	95205	2,16	8,35	Urbano industrial Terciariado
Itabirinha de Mantena	10211	20,93	9716	-1,01	4,07	Rural Parcialmente Industrializado
Itabirito	32091	11,23	35232	1,90	8,35	Urbano industrial Terciariado
Itacambira	6807	3,13	4816	-7,04	2,67	Rural Tradicional
Itacarambi	21775	10,74	22480	0,65	3,14	Rural Tradicional
Itaguara	10671	12,85	11225	1,03	6,25	Urbano Moderadamente industrial
Itaipé	15683	14,95	15531	-0,20	2,67	Rural Tradicional
Itajubá	75013	18,24	79961	1,30	8,35	Urbano industrial Terciariado
Itamarandiba	32506	6,98	32307	-0,12	2,67	Rural Tradicional
Itamarati de Minas	3440	25,97	3495	0,32	5,66	Urbano parcialmente Industrial
Itambacuri	21196	11,80	22493	1,21	4,76	Urbano parcialmente Industrial
Itambé do Mato Dentro	2754	5,52	2612	-1,08	3,31	Rural Parcialmente Tradicional
Itamogi	9263	14,85	9852	1,25	5,92	Rural Industrializado
Itamonte	10027	8,81	11164	2,18	6,52	Urbano Moderadamente industrial
Itanhandu	11273	16,88	12196	1,60	8,35	Urbano industrial Terciariado
Itanhomi	16957	11,62	16424	-0,65	4,58	Rural Parcialmente Industrializado
Itaobim	20359	18,99	21724	1,32	4,73	Urbano parcialmente Industrial
Itapagipe	11202	12,46	11297	0,17	6,27	Rural Industrializado
Itapecerica	22355	8,45	22021	-0,31	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Itapeva	5529	20,47	6508	3,32	6,22	Rural Industrializado
Itatiaçu	7367	25,97	8243	2,29	6,01	Urbano parcialmente Industrial
Itaú de Minas	10954	20,11	12336	2,42	8,13	Urbano industrial Terciariado
Itaúna	66394	12,76	70919	1,34	8,35	Urbano industrial Terciariado
Itaverava	6340	5,54	6579	0,75	3,23	Rural Parcialmente Tradicional
Itinga	22612	5,19	24066	1,27	2,67	Rural Tradicional
Itueta	6451	22,86	5949	-1,65	4,73	Rural Moderadamente Industrializado
Ituiutaba	84577	16,22	87751	0,75	8,35	Urbano industrial Terciariado
Itumirim	6127	14,66	6379	0,82	6,13	Urbano Moderadamente industrial
Iturama	45698	16,73	46119	0,19	6,60	Urbano Industrial
Itutinga	4305	10,22	4206	-0,47	5,78	Urbano parcialmente Industrial
Jaboticatubas	12716	10,82	12409	-0,50	4,83	Rural Parcialmente Industrializado
Jacinto	12169	11,96	11850	-0,54	3,59	Rural Parcialmente Tradicional
Jacuí	6615	16,22	7215	1,77	5,53	Rural Industrializado
Jacutinga	17535	9,35	16124	-1,71	7,42	Urbano Industrial
Jaguaraçu	2746	27,72	2595	-1,15	4,82	Rural Parcialmente Industrializado
Janaúba	53104	16,01	60731	2,73	5,76	Urbano parcialmente Industrial
Januária	87164	6,95	85423	-0,41	3,46	Rural Parcialmente Tradicional
Japaraíba	3315	7,84	3475	0,96	5,43	Rural Moderadamente Industrializado
Jeceaba	6955	7,89	6054	-2,82	5,11	Rural Parcialmente Industrializado
Jequeri	15126	5,78	13775	-1,90	3,31	Rural Parcialmente Tradicional
Jequitaiá	9346	12,68	8237	-2,57	3,60	Rural Parcialmente Tradicional
Jequitibá	5047	18,26	5185	0,55	3,72	Rural Parcialmente Tradicional
Jequitinhonha	22738	11,69	23457	0,63	4,49	Rural Parcialmente Tradicional
Jesuânia	4344	7,16	4607	1,20	5,50	Rural Moderadamente Industrializado
Joáima	18304	5,29	18959	0,72	3,51	Rural Parcialmente Tradicional
Joanésia	6941	9,48	6687	-0,76	3,30	Rural Tradicional
João Monlevade	59340	16,52	61700	0,79	8,35	Urbano industrial Terciariado
João Pinheiro	49955	12,29	49468	-0,20	5,72	Urbano parcialmente Industrial
Joaquim Felício	4441	12,14	4063	-1,81	3,65	Rural Parcialmente Tradicional

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Jordânia	9524	11,19	10112	1,22	4,46	Rural Parcialmente Industrializado
Nova União	4866	9,17	5148	1,15	4,51	Rural Parcialmente Industrializado
Juiz de Fora	385994	14,66	424479	1,93	8,35	Urbano industrial Terciariado
Juramento	6389	7,09	6344	-0,14	3,05	Rural Tradicional
Juruia	6578	8,06	6959	1,15	5,09	Rural Moderadamente Industrializado
Ladainha	16601	2,51	15558	-1,32	2,67	Rural Tradicional
Lagamar	8130	14,48	7966	-0,41	5,22	Rural Moderadamente Industrializado
Lagoa da Prata	30816	11,99	34431	2,26	7,85	Urbano industrial Terciariado
Lagoa dos Patos	4120	16,26	4517	1,87	3,59	Rural Parcialmente Tradicional
Lagoa Dourada	10118	7,95	10862	1,44	4,62	Rural Parcialmente Industrializado
Lagoa Formosa	15949	11,84	15901	-0,06	5,95	Rural Industrializado
Lagoa Santa	29824	30,28	35026	3,27	8,18	Urbano industrial Terciariado
Lajinha	17231	24,65	16426	-0,97	4,93	Rural Parcialmente Industrializado
Lambari	16071	11,32	17255	1,45	6,98	Urbano Moderadamente industrial
Lamim	3572	6,75	3479	-0,54	3,32	Rural Tradicional
Laranjal	5949	16,56	5872	-0,26	6,29	Urbano Moderadamente industrial
Lassance	6638	18,21	6301	-1,06	3,99	Rural Parcialmente Industrializado
Lavras	65893	16,62	72947	2,07	8,35	Urbano industrial Terciariado
Leandro Ferreira	2928	10,83	3069	0,96	5,04	Rural Parcialmente Industrializado
Leopoldina	46443	9,35	46969	0,23	7,73	Urbano Industrial
Liberdade	6044	5,28	5991	-0,18	4,84	Rural Parcialmente Industrializado
Lima Duarte	14641	15,72	14925	0,39	6,22	Urbano Moderadamente industrial
Luminárias	5194	14,38	5448	0,97	4,80	Rural Parcialmente Industrializado
Luz	16431	17,70	16973	0,66	7,38	Urbano Industrial
Machacalis	6870	10,70	6737	-0,40	4,32	Rural Parcialmente Tradicional
Machado	30709	14,17	32123	0,92	7,83	Urbano industrial Terciariado
Madre de Deus de Minas	3970	10,95	4316	1,70	5,28	Rural Parcialmente Industrializado
Malacacheta	35153	6,03	33233	-1,14	2,67	Rural Tradicional
Manga	50391	23,30	40656	-4,37	2,79	Rural Tradicional
Manhuaçu	75258	14,69	76969	0,46	6,56	Urbano Moderadamente industrial
Manhumirim	27287	12,83	27945	0,48	6,05	Urbano Moderadamente industrial
Mantena	38135	20,13	36617	-0,83	5,24	Urbano parcialmente Industrial
Maravilhas	5407	6,29	6066	2,34	5,57	Urbano parcialmente Industrial
Mar de Espanha	9710	18,83	10220	1,04	7,25	Urbano Industrial
Maria da Fé	13629	9,67	14442	1,18	6,03	Rural Industrializado
Mariana	38180	18,38	40217	1,06	7,27	Urbano Industrial
Marilac	4418	24,63	4379	-0,18	3,95	Rural Parcialmente Tradicional
Maripá de Minas	2288	25,54	2519	1,96	6,73	Urbano Moderadamente industrial
Marliéria	3540	16,98	3800	1,44	4,53	Rural Parcialmente Industrializado
Marmelópolis	2944	11,65	3213	1,78	4,47	Rural Moderadamente Industrializado
Martinho Campos	11855	12,60	11382	-0,83	6,38	Urbano Moderadamente industrial
Materlândia	4622	5,56	4824	0,87	3,24	Rural Parcialmente Tradicional
Mateus Leme	27032	28,42	33026	4,07	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Matias Barbosa	10956	19,16	12234	2,24	7,95	Urbano industrial Terciariado
Matipó	14351	12,72	14431	0,11	4,63	Rural Parcialmente Industrializado
Mato Verde	19941	10,56	17858	-2,24	3,38	Rural Parcialmente Tradicional
Matozinhos	23606	17,58	26722	2,52	7,60	Urbano Industrial
Matutina	3758	13,33	3872	0,61	5,77	Rural Industrializado
Medeiros	2730	15,84	2870	1,02	5,49	Rural Industrializado
Medina	21759	10,71	20818	-0,90	4,13	Rural Parcialmente Tradicional
Mendes Pimentel	11025	11,47	10026	-1,93	3,08	Rural Tradicional
Mercês	10074	11,04	10064	-0,02	4,74	Rural Parcialmente Industrializado
Mesquita	19963	30,28	22227	2,18	5,01	Urbano parcialmente Industrial
Minas Novas	33631	3,71	33446	-0,11	2,87	Rural Tradicional
Minduri	3875	17,14	3962	0,45	6,68	Urbano Moderadamente industrial
Mirabela	16892	6,70	15147	-2,22	3,11	Rural Tradicional
Miradouro	10227	15,03	9420	-1,67	4,56	Rural Parcialmente Industrializado
Mirai	14701	6,18	15996	1,72	5,44	Urbano parcialmente Industrial
Moeda	3885	14,98	4201	1,59	5,10	Urbano parcialmente Industrial
Moema	5505	14,70	5911	1,45	6,84	Urbano Industrial
Monjolos	2941	10,03	2687	-1,84	3,66	Rural Parcialmente Tradicional
Monsenhor Paulo	7051	15,12	6709	-1,01	6,17	Rural Industrializado

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Montalvânia	16554	9,22	16297	-0,32	4,06	Rural Parcialmente Tradicional
Monte Alegre de Minas	17919	19,97	18381	0,52	6,79	Urbano Industrial
Monte Azul	37705	11,42	52139	6,59	3,19	Rural Tradicional
Monte Belo	13776	15,37	12982	-1,21	5,86	Rural Industrializado
Monte Carmelo	34705	23,95	39952	2,86	7,48	Urbano Industrial
Monte Santo de Minas	19290	14,17	19794	0,52	6,89	Urbano Industrial
Montes Claros	250062	19,11	271608	1,68	7,73	Urbano Industrial
Monte Sião	17328	15,84	18531	1,37	6,97	Urbano Industrial
Morada Nova de Minas	6660	16,94	6765	0,32	5,50	Urbano parcialmente Industrial
Morro da Garça	3054	31,50	2952	-0,69	3,75	Rural Parcialmente Tradicional
Morro do Pilar	3873	8,42	3923	0,26	4,09	Rural Parcialmente Tradicional
Munhoz	5652	16,70	6206	1,90	5,21	Rural Industrializado
Muriae	84586	14,80	88305	0,88	7,77	Urbano Industrial
Mutum	27038	11,80	25804	-0,95	4,29	Rural Parcialmente Industrializado
Muzambinho	17887	17,11	19018	1,25	7,41	Urbano Industrial
Nacip Raydan	4003	11,34	3618	-2,06	2,87	Rural Tradicional
Nanuque	43090	19,47	41271	-0,88	6,72	Urbano Industrial
Natércia	4361	10,39	4422	0,28	5,39	Rural Industrializado
Nazareno	6921	10,91	7194	0,79	5,69	Urbano parcialmente Industrial
Nepomuceno	24068	12,16	24771	0,59	6,24	Urbano Moderadamente industrial
Nova Era	17605	17,32	17426	-0,21	7,98	Urbano industrial Terciariado
Nova Lima	52400	12,90	56960	1,70	8,35	Urbano industrial Terciariado
Nova Módica	4419	8,96	4265	-0,72	2,99	Rural Tradicional
Nova Ponte	10147	50,18	8218	-4,29	7,13	Urbano industrial Terciariado
Nova Resende	11743	5,52	12590	1,42	5,21	Rural Industrializado
Nova Serrana	17914	28,71	27486	8,71	7,51	Urbano industrial Terciariado
Novo Cruzeiro	30749	2,34	26564	-2,98	2,67	Rural Tradicional
Olaria	2283	14,32	2213	-0,63	4,10	Rural Parcialmente Tradicional
Olimpio Noronha	1840	12,51	2058	2,28	5,32	Rural Parcialmente Industrializado
Oliveira	32222	10,07	35055	1,71	6,86	Urbano Moderadamente industrial
Oliveira Fortes	2181	10,95	2254	0,67	4,27	Rural Parcialmente Industrializado
Onça de Pitangui	3022	20,95	2748	-1,93	5,11	Rural Industrializado
Ouro Branco	27423	47,88	29783	1,68	8,09	Urbano industrial Terciariado
Ouro Fino	30594	9,95	34976	2,72	6,64	Urbano Industrial
Ouro Preto	62514	12,83	61633	-0,29	8,35	Urbano industrial Terciariado
Ouro Verde de Minas	7923	6,90	8655	1,80	2,67	Rural Tradicional
Padre Paraíso	17327	19,31	17221	-0,12	3,39	Rural Parcialmente Tradicional
Paineiras	5235	23,29	5089	-0,58	4,99	Rural Parcialmente Industrializado
Pains	8065	11,48	8857	1,91	6,54	Urbano Moderadamente industrial
Paiva	1416	13,98	1554	1,89	4,93	Rural Parcialmente Industrializado
Palma	7054	11,28	7039	-0,04	5,69	Urbano parcialmente Industrial
Papagaios	10119	28,96	12817	4,81	6,49	Rural Industrializado
Paracatu	62775	17,52	68047	1,64	7,14	Urbano Industrial
Pará de Minas	61192	17,39	68585	2,32	8,35	Urbano industrial Terciariado
Paraguruçu	16499	13,16	17817	1,56	6,88	Urbano Moderadamente industrial
Paraísopolis	14614	16,60	16197	2,09	7,03	Urbano Moderadamente industrial
Paraopeba	17017	23,01	18623	1,83	7,07	Urbano Moderadamente industrial
Passabém	1683	9,86	1914	2,62	4,31	Rural Parcialmente Tradicional
Passa Quatro	13407	13,49	14226	1,21	7,34	Urbano Industrial
Passa Tempo	8152	12,43	8058	-0,24	5,75	Urbano parcialmente Industrial
Passa Vinte	2413	18,44	2288	-1,08	5,40	Urbano parcialmente Industrial
Passos	84622	15,94	91808	1,66	8,35	Urbano industrial Terciariado
Patos de Minas	102946	16,23	112712	1,84	8,35	Urbano industrial Terciariado
Patrocínio	60752	17,46	68478	2,43	7,91	Urbano industrial Terciariado
Patrocínio do Muriae	4449	23,58	4630	0,81	5,77	Urbano parcialmente Industrial
Paula Cândido	8295	14,39	8916	1,47	4,64	Rural Parcialmente Industrializado
Paulistas	5764	12,65	5162	-2,24	3,29	Rural Parcialmente Tradicional
Pavão	14974	2,23	14049	-1,30	3,65	Rural Parcialmente Tradicional
Peçanha	20915	6,71	21078	0,16	3,19	Rural Tradicional
Pedra Azul	22068	6,38	23176	1,00	5,37	Rural Parcialmente Industrializado
Pedra do Anta	4161	8,05	3979	-0,91	3,35	Rural Parcialmente Tradicional
Pedra do Indaia	3986	7,53	3828	-0,82	4,82	Rural Moderadamente Industrializado

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Pedra Dourada	1627	21,62	1673	0,57	4,75	Rural Moderadamente Industrializado
Pedralva	10999	13,08	11559	1,01	5,86	Rural Industrializado
Pedrinópolis	4391	18,42	5206	3,46	5,72	Rural Industrializado
Pedro Leopoldo	41594	17,92	47342	2,63	8,35	Urbano industrial Terciariado
Pedro Teixeira	1594	7,53	1638	0,55	3,75	Rural Parcialmente Tradicional
Pequeri	2716	20,77	2893	1,28	7,28	Urbano Industrial
Pequi	3187	28,05	3485	1,82	6,35	Rural Industrializado
Perdigão	4546	18,13	4865	1,38	6,44	Rural Industrializado
Perdizes	10735	18,70	10520	-0,41	5,85	Rural Industrializado
Perdões	16299	15,43	17778	1,77	6,91	Urbano Moderadamente industrial
Pescador	4350	12,46	4412	0,29	3,88	Rural Parcialmente Tradicional
Piau	3022	13,90	3075	0,35	5,07	Rural Parcialmente Industrializado
Piedade de Ponte Nova	4375	21,12	4055	-1,54	5,01	Rural Parcialmente Industrializado
Piedade do Rio Grande	5035	6,26	4950	-0,35	4,07	Rural Parcialmente Industrializado
Piedade dos Gerais	4225	6,08	4037	-0,93	3,69	Rural Parcialmente Tradicional
Pimenta	6733	23,08	7466	2,10	5,93	Rural Industrializado
Piracema	6060	7,59	6306	0,81	4,05	Rural Parcialmente Industrializado
Pirajuba	3112	34,80	2926	-1,25	6,68	Urbano Industrial
Piranga	16332	5,42	16989	0,80	3,20	Rural Tradicional
Piranguçu	4581	6,79	4775	0,84	5,45	Rural Moderadamente Industrializado
Piranguinho	6370	27,71	6558	0,59	6,35	Urbano Moderadamente industrial
Pirapetinga	8992	14,05	10600	3,35	6,75	Urbano Moderadamente industrial
Pirapora	46352	23,38	48684	1,00	7,38	Urbano Industrial
Piraúba	9142	15,83	10266	2,36	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Pitangui	20172	12,59	22166	1,92	7,64	Urbano Industrial
Piui	24938	20,26	26793	1,46	7,84	Urbano industrial Terciariado
Planura	7309	31,10	8096	2,08	7,94	Urbano industrial Terciariado
Poço Fundo	13817	11,31	14099	0,41	5,71	Rural Industrializado
Poços de Caldas	110124	18,89	121831	2,05	8,35	Urbano industrial Terciariado
Pocrane	11200	12,45	10331	-1,64	3,41	Rural Parcialmente Tradicional
Pompéu	20350	12,21	23250	2,71	6,30	Urbano Moderadamente industrial
Ponte Nova	56679	15,36	58602	0,68	7,85	Urbano industrial Terciariado
Porteirinha	53905	11,69	51712	-0,84	2,84	Rural Tradicional
Porto Firme	9439	6,52	9487	0,10	4,29	Rural Parcialmente Industrializado
Poté	14676	12,09	14762	0,12	2,67	Rural Tradicional
Pouso Alegre	81835	23,61	93166	2,64	8,35	Urbano industrial Terciariado
Pouso Alto	5883	6,75	6456	1,89	6,37	Urbano Moderadamente industrial
Prados	7371	8,11	7520	0,41	5,47	Urbano parcialmente Industrial
Prata	24637	12,86	20801	-3,44	6,63	Urbano Industrial
Pratópolis	9396	16,17	9391	-0,01	6,89	Urbano Industrial
Pratinha	2502	17,22	2715	1,66	5,46	Rural Industrializado
Presidente Bernardes	6418	7,55	5501	-3,14	3,31	Rural Tradicional
Presidente Juscelino	4291	6,90	4443	0,71	3,58	Rural Parcialmente Tradicional
Presidente Kubitschek	2932	14,46	2554	-2,81	3,62	Rural Parcialmente Tradicional
Presidente Olegário	23145	9,38	24064	0,79	5,06	Rural Moderadamente Industrializado
Presidente Soares	7435	25,12	7542	0,29	5,49	Rural Moderadamente Industrializado
Prudente de Moraes	6819	30,61	8081	3,45	6,75	Urbano Industrial
Quartel Geral	2951	28,46	3091	0,94	4,79	Rural Moderadamente Industrializado
Queluzita	1728	5,96	1893	1,85	4,07	Rural Parcialmente Tradicional
Raposos	14242	12,83	14630	0,55	7,64	Urbano industrial Terciariado
Raul Soares	29497	9,14	29036	-0,32	4,77	Rural Parcialmente Industrializado
Recreio	10577	11,23	10604	0,05	6,83	Urbano Moderadamente industrial
Resende Costa	9706	11,14	9783	0,16	5,97	Urbano parcialmente Industrial
Resplendor	17499	21,09	17459	-0,05	6,05	Urbano Moderadamente industrial
Ressaquinha	9380	9,28	9455	0,16	4,88	Rural Parcialmente Industrializado
Riacho dos Machados	10202	8,00	10583	0,75	2,67	Rural Tradicional
Ribeirão das Neves	143854	48,88	197025	6,40	7,45	Urbano industrial Terciariado
Ribeirão Vermelho	3615	14,25	3582	-0,19	7,79	Urbano industrial Terciariado
Rio Acima	7066	16,76	7556	1,36	6,53	Urbano Industrial
Rio Casca	15368	14,89	14940	-0,57	5,95	Urbano parcialmente Industrial
Rio Doce	2629	15,94	2382	-2,01	4,58	Rural Parcialmente Industrializado
Rio do Prado	13401	7,35	13120	-0,43	2,67	Rural Tradicional

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Rio Espera	7462	4,07	7117	-0,96	2,97	Rural Tradicional
Rio Manso	4461	9,12	4276	-0,86	4,15	Rural Parcialmente Tradicional
Rio Novo	11180	15,57	11730	0,98	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Rio Paranaíba	9453	23,39	10763	2,64	5,49	Rural Industrializado
Rio Pardo de Minas	48806	3,81	42445	-2,84	2,67	Rural Tradicional
Rio Piracicaba	13676	14,94	14145	0,69	6,27	Urbano Moderadamente industrial
Rio Pomba	14884	16,62	15563	0,91	7,28	Urbano Industrial
Rio Preto	7271	11,68	7313	0,12	5,56	Urbano parcialmente Industrial
Rio Vermelho	15862	4,17	15342	-0,68	2,67	Rural Tradicional
Ritópolis	5753	10,01	5625	-0,46	5,65	Urbano parcialmente Industrial
Rochedo de Minas	1545	14,17	1932	4,55	5,97	Urbano parcialmente Industrial
Rodeiro	3750	13,07	4309	2,83	5,92	Urbano Moderadamente industrial
Romaria	3392	34,76	3441	0,29	6,01	Rural Industrializado
Rubelita	10007	5,48	8927	-2,32	2,67	Rural Tradicional
Rubim	10772	8,75	9959	-1,60	4,19	Rural Parcialmente Tradicional
Sabará	89740	19,96	100539	2,31	8,35	Urbano industrial Terciarizado
Sabinópolis	16055	10,38	16392	0,42	4,55	Rural Parcialmente Industrializado
Sacramento	20405	16,87	20781	0,37	7,36	Urbano Industrial
Salinas	50849	9,41	50139	-0,29	3,64	Rural Parcialmente Tradicional
Salto da Divisa	7788	18,99	7393	-1,06	4,38	Rural Parcialmente Tradicional
Santa Bárbara	25931	18,82	27068	0,87	7,37	Urbano Industrial
Santa Bárbara do Tugúrio	5289	4,27	4674	-2,51	3,55	Rural Parcialmente Tradicional
Santa Cruz do Escalvado	6426	6,05	5562	-2,94	3,18	Rural Tradicional
Santa Efigênia de Minas	4988	4,29	4847	-0,58	2,85	Rural Tradicional
Santa Fé de Minas	4573	32,60	4017	-2,64	3,08	Rural Tradicional
Santa Juliana	7778	15,49	10299	5,71	6,62	Urbano Industrial
Santa Luzia	137825	41,77	153914	2,25	8,08	Urbano industrial Terciarizado
Santa Margarida	12805	10,61	13472	1,03	3,95	Rural Parcialmente Industrializado
Santa Maria de Itabira	10432	10,84	10320	-0,22	4,76	Rural Parcialmente Industrializado
Santa Maria do Salto	5312	14,98	5024	-1,13	3,31	Rural Parcialmente Tradicional
Santa Maria do Suaçuí	18305	10,01	18453	0,16	3,64	Rural Parcialmente Tradicional
Santana da Vargem	6845	26,03	7101	0,75	6,02	Rural Industrializado
Santana de Cataguases	3530	15,72	3245	-1,71	5,54	Urbano parcialmente Industrial
Santana de Pirapama	9212	4,64	8603	-1,39	3,45	Rural Parcialmente Tradicional
Santana do Deserto	3417	16,86	3223	-1,19	6,53	Urbano Moderadamente industrial
Santana do Garambéu	1755	10,83	1867	1,26	4,36	Rural Parcialmente Industrializado
Santana do Jacaré	3837	22,31	4310	2,36	5,46	Rural Industrializado
Santana do Manhuaçu	9156	11,83	7961	-2,84	3,80	Rural Parcialmente Tradicional
Santana do Riacho	3405	10,22	3543	0,81	3,79	Rural Parcialmente Tradicional
Santana dos Montes	4145	3,11	4043	-0,51	3,46	Rural Tradicional
Santa Rita de Caldas	9258	5,39	9466	0,45	5,71	Rural Industrializado
Santa Rita de Jacutinga	5121	18,39	5220	0,39	5,60	Urbano parcialmente Industrial
Santa Rita do Ibitipoca	4064	8,05	3770	-1,53	3,04	Rural Tradicional
Santa Rita do Itueto	6095	3,49	6002	-0,31	3,53	Rural Parcialmente Tradicional
Santa Rita do Sapucaí	26317	15,48	29246	2,15	8,04	Urbano industrial Terciarizado
Santa Rosa da Serra	2867	15,21	2894	0,19	5,04	Rural Moderadamente Industrializado
Santa Vitória	16583	22,10	16920	0,41	6,35	Urbano Moderadamente industrial
Santo Antônio do Amparo	13753	8,87	15491	2,42	5,04	Rural Moderadamente Industrializado
Santo Antônio do Aventureiro	3491	11,35	3475	-0,09	4,79	Rural Parcialmente Industrializado
Santo Antônio do Gramma	4586	7,91	4547	-0,17	4,82	Rural Parcialmente Industrializado
Santo Antônio do Itambé	4447	3,94	4718	1,20	2,67	Rural Tradicional
Santo Antônio do Jacinto	12094	6,55	11222	-1,52	2,67	Rural Tradicional
Santo Antônio do Monte	17980	11,77	20423	2,59	7,27	Urbano Industrial
Santo Antônio do Rio Abaixo	2101	4,05	1758	-3,63	3,28	Rural Tradicional
Santo Hipólito	3706	16,17	3696	-0,05	4,13	Rural Parcialmente Industrializado
Santos Dumont	44965	10,36	45890	0,41	7,53	Urbano Industrial
São Bento Abade	2557	28,33	3020	3,38	5,44	Rural Moderadamente Industrializado
São Brás do Suaçuí	3198	20,39	3229	0,20	5,96	Urbano Moderadamente industrial
São Domingos do Prata	18742	16,85	18051	-0,76	5,06	Rural Parcialmente Industrializado

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Continua)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
São Francisco	72481	3,04	76553	1,11	2,67	Rural Tradicional
São Francisco de Paula	6152	9,27	6233	0,27	3,89	Rural Parcialmente Tradicional
São Francisco de Sales	4942	26,21	5169	0,91	5,49	Rural Industrializado
São Francisco do Glória	6364	16,58	5546	-2,80	4,65	Rural Parcialmente Industrializado
São Geraldo	7860	9,95	7402	-1,22	5,09	Rural Parcialmente Industrializado
São Geraldo da Piedade	5063	12,05	5004	-0,24	2,87	Rural Tradicional
São Gonçalo do Abaeté	9746	12,69	8738	-2,22	4,92	Rural Moderadamente Industrializado
São Gonçalo do Pará	7541	21,83	7874	0,88	6,60	Urbano Industrial
São Gonçalo do Rio Abaixo	8321	11,19	8524	0,49	4,87	Rural Parcialmente Industrializado
São Gonçalo do Sapucaí	19611	14,46	20659	1,06	7,45	Urbano Industrial
São Gotardo	19697	17,57	22447	2,66	6,76	Urbano Industrial
São João Batista do Glória	5351	24,12	5337	-0,05	6,10	Rural Industrializado
São João da Mata	2540	28,26	2629	0,70	5,71	Rural Industrializado
São João da Ponte	32476	3,56	31102	-0,88	2,67	Rural Tradicional
São João Del Rei	72746	12,22	75181	0,67	8,35	Urbano industrial Terciariado
São João do Oriente	8166	14,46	8332	0,41	4,54	Rural Parcialmente Industrializado
São João do Paraíso	28920	3,59	27799	-0,80	2,67	Rural Tradicional
São João Evangelista	15377	14,48	15224	-0,20	4,86	Rural Parcialmente Industrializado
São João Nepomuceno	21433	13,73	23379	1,77	8,13	Urbano industrial Terciariado
São José da Safira	3701	17,72	3681	-0,11	3,90	Rural Parcialmente Tradicional
São José da Varginha	2690	22,38	2960	1,95	6,05	Rural Industrializado
São José do Alegre	3320	20,51	3368	0,29	5,73	Rural Moderadamente Industrializado
São José do Divino	4245	3,82	3982	-1,30	3,31	Rural Tradicional
São José do Goiabal	6169	14,12	6079	-0,30	4,58	Rural Parcialmente Industrializado
São José do Jacuri	10976	3,50	9778	-2,35	2,67	Rural Tradicional
São José do Mantimento	2223	34,13	2250	0,25	3,77	Rural Parcialmente Tradicional
São Lourenço	29871	16,17	33736	2,47	8,35	Urbano industrial Terciariado
São Miguel do Anta	6316	20,25	6532	0,68	3,97	Rural Parcialmente Industrializado
São Pedro da União	5072	11,63	5087	0,06	5,35	Rural Industrializado
São Pedro dos Ferros	10273	16,26	9568	-1,45	5,45	Urbano parcialmente Industrial
São Pedro do Suaçuí	9286	5,60	7714	-3,77	3,11	Rural Tradicional
São Romão	14561	15,37	15305	1,01	3,06	Rural Tradicional
São Roque de Minas	6322	6,99	6187	-0,44	5,30	Rural Moderadamente Industrializado
São Sebastião da Bela Vista	3865	27,11	4216	1,77	5,71	Rural Industrializado
São Sebastião do Maranhão	12820	8,46	12050	-1,26	2,67	Rural Tradicional
São Sebastião do Oeste	5057	6,27	4735	-1,34	4,50	Rural Moderadamente Industrializado
São Sebastião do Paraíso	49054	19,02	53640	1,82	8,35	Urbano industrial Terciariado
São Sebastião do Rio Preto	2117	0,00	1602	-5,67	3,89	Rural Parcialmente Tradicional
São Sebastião do Rio Verde	1804	13,48	1927	1,34	5,37	Rural Moderadamente Industrializado
São Tiago	9642	12,08	9777	0,28	5,57	Urbano parcialmente Industrial
São Tomás de Aquino	6945	23,48	6574	-1,12	5,74	Rural Industrializado
São Tomé das Letras	5701	12,25	5733	0,11	4,62	Rural Moderadamente Industrializado
São Vicente de Minas	5408	16,72	5770	1,32	6,90	Urbano Industrial
Sapucaí-Mirim	4275	21,76	4946	2,97	5,57	Rural Moderadamente Industrializado
Sardoá	4269	9,58	4307	0,18	3,23	Rural Tradicional
Senador Cortes	1847	10,07	1924	0,83	4,88	Rural Parcialmente Industrializado
Senador Firmino	6241	11,14	6391	0,48	4,68	Rural Parcialmente Industrializado
Senador José Bento	2013	15,40	1980	-0,34	5,85	Rural Industrializado
Senador Modestino Gonçalves	5310	3,47	5353	0,16	2,93	Rural Tradicional
Senhora de Oliveira	5088	11,20	4958	-0,53	3,75	Rural Parcialmente Tradicional
Senhora do Porto	3702	7,54	3773	0,39	3,32	Rural Parcialmente Tradicional
Senhora dos Remédios	9726	4,77	9785	0,12	3,59	Rural Parcialmente Tradicional
Sericita	6382	12,05	6464	0,26	3,30	Rural Tradicional
Seritinga	1723	23,97	1739	0,19	5,75	Urbano parcialmente Industrial
Serra Azul de Minas	3874	10,35	4016	0,73	2,67	Rural Tradicional

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS – VARIÁVEIS SELECIONADAS

(Conclusão)

NOME_IBG	População 1991	População Imigrante 1981-1991 (%)	População 1996	Taxa de Cresc. Total (TCT a.a.)	Índice Relativo de Moderni- zação	Perfil de Modernização
Serra da Saudade	852	36,15	834	-0,43	5,34	Rural Moderadamente Industrializado
Serra dos Aimorés	10224	25,96	8817	-3,01	5,24	Urbano parcialmente Industrial
Serra do Salitre	7984	29,10	10081	4,74	5,93	Rural Industrializado
Serrania	6974	24,49	7327	1,00	6,14	Rural Industrializado
Serranos	2037	14,98	2116	0,77	4,87	Urbano parcialmente Industrial
Serro	19340	6,98	20374	1,06	4,28	Rural Parcialmente Industrializado
Sete Lagoas	144015	19,11	167340	3,05	8,35	Urbano industrial Terciariado
Silveirânia	2047	26,18	2015	-0,32	4,82	Rural Parcialmente Industrializado
Silvianópolis	5826	16,00	5643	-0,65	5,94	Rural Industrializado
Simão Pereira	2414	23,28	2262	-1,32	5,75	Urbano parcialmente Industrial
Simonésia	16302	15,19	16647	0,43	3,27	Rural Tradicional
Sobralia	6837	14,48	6429	-1,25	4,00	Rural Parcialmente Industrializado
Soledade de Minas	4929	16,56	5191	1,05	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Tabuleiro	4362	12,06	4450	0,41	4,84	Rural Parcialmente Industrializado
Taiobeiras	26673	22,59	25788	-0,69	4,90	Urbano parcialmente Industrial
Tapira	2974	23,61	3188	1,41	5,50	Rural Industrializado
Tapiraí	2241	9,11	1934	-3,00	4,58	Rural Parcialmente Industrializado
Taquaraçu de Minas	3382	11,56	3369	-0,08	4,31	Rural Parcialmente Industrializado
Tarumirim	18057	8,47	16342	-2,03	3,28	Rural Parcialmente Tradicional
Teixeiras	10024	18,72	10682	1,29	5,72	Urbano parcialmente Industrial
Teófilo Otoni	140832	12,70	136044	-0,70	6,36	Urbano parcialmente Industrial
Timóteo	58298	17,22	65501	2,37	8,35	Urbano industrial Terciariado
Tiradentes	10236	16,42	11695	2,71	7,04	Urbano Industrial
Tiros	8648	10,34	10331	3,62	5,20	Rural Industrializado
Tocantins	12836	14,63	14105	1,92	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Toledo	4664	6,43	5074	1,71	4,23	Rural Moderadamente Industrializado
Tombos	9767	18,81	10389	1,26	6,63	Urbano Moderadamente industrial
Três Corações	57045	17,32	60930	1,34	8,35	Urbano industrial Terciariado
Três Marias	21399	24,23	24112	2,43	7,19	Urbano Industrial
Três Pontas	45832	13,92	47283	0,63	7,64	Urbano Industrial
Tumiritinga	5413	28,44	5359	-0,20	4,62	Rural Parcialmente Industrializado
Tupaciguara	26526	15,29	26324	-0,16	7,39	Urbano Industrial
Turmalina	19409	3,87	21171	1,77	2,95	Rural Tradicional
Turvolândia	3659	27,27	3717	0,32	5,52	Rural Industrializado
Ubá	66510	13,80	77159	3,02	8,35	Urbano industrial Terciariado
Ubaí	13977	3,89	13629	-0,51	2,67	Rural Tradicional
Uberaba	211824	16,29	237433	2,32	8,35	Urbano industrial Terciariado
Uberlândia	367059	24,50	438986	3,64	8,35	Urbano industrial Terciariado
Umburatiba	2946	25,57	2960	0,10	3,63	Rural Parcialmente Tradicional
Unaí	69612	16,20	73664	1,15	6,23	Urbano parcialmente Industrial
Urucânia	10513	21,96	9637	-1,77	4,92	Rural Parcialmente Industrializado
Vargem Bonita	2316	16,14	2167	-1,35	5,00	Rural Moderadamente Industrializado
Varginha	88022	19,22	100168	2,63	8,35	Urbano industrial Terciariado
Várzea da Palma	29525	22,97	31551	1,35	6,15	Urbano parcialmente Industrial
Varzelândia	27081	4,80	26833	-0,19	2,67	Rural Tradicional
Vazante	18799	29,92	18938	0,15	6,96	Urbano Moderadamente industrial
Veríssimo	2941	6,12	3179	1,58	6,09	Rural Industrializado
Vespasiano	54868	44,89	73153	5,85	7,71	Urbano industrial Terciariado
Viçosa	51658	19,88	57450	2,16	8,35	Urbano industrial Terciariado
Vieiras	3796	10,91	3971	0,92	3,98	Rural Parcialmente Tradicional
Mathias Lobato	3658	31,55	3723	0,36	4,68	Urbano parcialmente Industrial
Virgem da Lapa	13925	4,30	13788	-0,20	2,91	Rural Tradicional
Virgínia	8540	8,78	8502	-0,09	4,17	Rural Parcialmente Industrializado
Virginópolis	12089	6,73	11391	-1,21	4,46	Rural Parcialmente Industrializado
Virgolândia	6823	15,30	6462	-1,11	3,87	Rural Parcialmente Tradicional
Visconde do Rio Branco	28451	13,94	30442	1,38	6,95	Urbano Moderadamente industrial
Volta Grande	4531	10,62	4655	0,55	6,76	Urbano Industrial
Wenceslau Braz	2487	18,30	2361	-1,06	5,52	Urbano parcialmente Industrial
Minas Gerais	15743552	16,37	16672613	1,17		